

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 19,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Têgo branco	2\$500
tremês	2\$500
Milho branco	1\$500
amarelo	1\$500
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$300
Batatas	1\$050

Libras, 10\$100. Ouro, 105 %

FARMACIAS
 Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmácias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Ferreira Borges.
 Victor Feltor, Praça do Contorno.
 Rodrigues Dintz, Largo da Feira.

Obituario
 Faleceu o sr. José Maria Antunes, amanuense da secretaria da Misericórdia de Coimbra, onde era um funcionário muito zeloso. A sua morte foi muito sentida.
 — Também se finou nesta cidade a sr.ª D. Mariana Baptista Frazão, viúva do juiz dr. Lucas Frazão, que residia em Coimbra.
 — Com avançada idade, finou-se a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, avó do nosso conterrâneo, residente em Lisboa, sr. José da Silva Ferreira.
 Os nossos pesames ás famílias entuladas.
 DR. JOSÉ JOAQUIM FERNANDES VAZ
 Quando o nosso jornal entrava na máquina recebemos a noticia de haver falecido em Trancoso, o sr. Dr. José Joaquim Fernandes Vaz, lente jubilado da Faculdade de Direito.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
 Abertura do Posto Hípico
 Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hípico de cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1918.
 O Director,
 Antonio Cardoso de Menezes.

Companhia de Seguros Comercio e Industria
 SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Capital: 500.000 escudos

Efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos, etc.
 Seguros marítimos contra riscos de mar e guerra.
 Seguros de cristais, agrícolas e postais.
 Seguros contra fogo com reembolso de premios no fim dos contractos.

Agentes em todo o país, colonias e Espanha
 AGENCIA GERAL EM BARCELONA: O. J. de Sant'Ana, 5
 DELEGACAO DO PORTO: Praça da Universidade, 14.
SÉDE: R. do Arco da Bandeira, 22 LISBOA
 TELEFONES: Direcção C. 9312 — Expediente C. 1932.
 Endereço tel. g. COMPASEGUROS
 Correspondente em Coimbra:
A. G. Granadeiro
 Rua Bordaço Pinheiro, 27, 1.º

Antonio Fernandes & Filho
 50—Rua do Corvo—60
COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
 coupons
 papeis de credito
 moedas e notas estrangeiras
 cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
DEPOSITOS á ordem e a prazo

"Lloyd Peninsular,"
 Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA
 Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros de prédios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
 RUA DO CORVO, 34

SERPA CRUZ
 Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
 Telefonia 248
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefonia 278

De trespasse
 Toma-se qualquer estabelecimento situado nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz, que tenha vitrine para exposição, preferindo artigos fazendas. Dirigir carta á redacção com as iniciais P. P. S. até ao dia 13 de Março.

Alvaro de Mattos
 Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1 ás 3.
 Residencia: R. do Tomar, 6. Telef. 51

AS GRANDES VERDADES
A sífilis mata?
 Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mate horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro período são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa é a que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia destes i felizes constituirem um constituir um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade; ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio
 Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos paizes, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa supremacia garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aquelles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de annunci e feliz do parado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?
 Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo, chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experiente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
 Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
 Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ANUNCIO
 Tiago d'Almeida, solteiro, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de trapos e peles verdes, na rua da Madalena, n.º 17, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade.
 E, como o dito deposito se acha comprehendido na tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 19 classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro e emanações desagradaveis e insalubres; — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste concelho, as suas reclamações por escrito, dentro da trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.
 Coimbra, 7 de Março de 1918.
 Tiago d'Almeida.

COSTA MOTTA
 Médico
Retomou a sua clinica
 Consultas das 12 ás 15
 RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
 TELEFONE 534
 RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroyo, 69.

Serviços Municipalizados
 A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra resolveu vender a caldeira tubular tipo Farcel com 12 metros quadrados de superficie de aquecimento bem assim a respectiva maquina a vapor, da instalação da Cumeada.
 Recebe propostas até 27 do corrente pela Repartição dos Serviços Municipalizados.

VASILHAME
 João Vieira da Silva Lima
COIMBRA
 Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Aprendiz
 Precisa com alguma pratica de typografia.

PARTEIRA PELA
 Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.

CASA. Precisa-se mobilada, para pouca familia.
 Resposta com todas as condições para este jornal. — L. A.

DINHEIRO. Empréstimo-se, sobre letra ou hipoteca.
 Trata-se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º

PERDEU-SE uma medalha de ouro, de duas caixas, com dois retratos e um fio-torcido.
 Pede-se a pessoa que encontrou aqueles objectos que tem o mais alto valor estimativo, que os entregue no Terreiro da Erva, n.º 29 a quem se dão alviçaras.

A GARANTIA PORTUGUESA
 COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANIZAÇÃO)
Capital Esc. 2.000.000\$00 (dois mil contos)
 Em acções de 100\$00 com o desembolso de 10 0/10 ou sejam 50000 por acção

Comissão organizadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante; e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua sede em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na sede em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

GRANDE ARMAZEM. Para armazenar vinhos ou outros generos, arrenda-se na Casa do Sal, Coimbra.
 Trata-se na Fabrica de Cortumes.

LOJA. Arrenda-se uma loja propria para qualquer estabelecimento, e tem armações, na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93. Para ver e tratar, Casa Londres.

ALGODÃO em rama. Compre-se. Carta a esta redacção a E. S.

ARRENDAMENTO no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, um rés-do-chão, e um primeiro andar, também se arrenda na estrada de Lisboa 2 rés-do-chão e 4 primeiros andares, também se arrendam ao fim da volta das calçadas, 2 rés-do-chão com 3 divisões, para 1\$500 por mês, todos estes prédios são novos.

Quem pretender de qualquer deles, trata-se com seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60.

CALABRE DE FERRO. Na rua da Sofia, 141, compra-se já usado, um calibre de ferro, para regas com a respectiva soda.

CASA. Vende-se um prédio de casas, novas e construídas, com bom quintal e água canalizada, sita na rua de Montes Claros, letra V. Para tratar com João Alves Barata, 12, rua Eduardo Coelho, 14.

COMPRA-SE Uma casa até 3 contos de reis. Dirigir carta a este jornal com as iniciais A. C. C.

CONTINUO para club, sabendo ler e escrever e dando abonações. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresa-se sob hipoteca até 4:000\$00, nesta cidade, e nesta redacção se diz.

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria, Rua Visconde da Luz, 75, Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo da Silva.

MARÇANO. Oferece-se com 1 ano de prática, tem exame de instrução primária. Nesta redacção se diz.

MAQUINA a vapor. Vende-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º 73 a 83. Francisco Ferreira.

MERCEARIA E VINHOS. Trespassa-se um estabelecimento em bom local, por o seu proprietário não poder estar á testa dele. Para ver e tratar na rua da Matematica, 25.

OFICIAL de barbeiro, habilitado, precisa-se. Largo da Feira, Barbearia Academica.

PIANO horizontal, para estudo, vende-se um. Arco d'Almedina, 31, Coimbra.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se um com 2 a 3 anos de pratica na Farmacia da Misericordia de Coimbra, onde se dão informações.

RAPAZ para farmacia precisa-se com alguma pratica. Nesta redacção se diz.

REGISTRADORA compra-se usada. Carta a este jornal a A. D.

TERRENO para edificações. Vendem-se 3.000 metros de terreno em Montes Claros, proprio para edificações.

Dirigir ao sr. Abilio Augusto Vieira, em Celas.

TRESPASSA-SE em Santa Clara, principio da Estrada de Lisboa, um estabelecimento de mercearia e vinhos, por a pessoa que o administra ter de ir para a vida militar. Dá informações a mulher de Luiz Antunes Torão, no mesmo local.

TRESPASSA-SE um restaurant na Avenida Sá da Bandeira, n.º 38. Trata-se no mesmo.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para tres moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDE-SE um apaparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria, n.º 67, que consta de 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo prédio das 15 horas ás 16.

VENDA de propriedade. Vende-se uma morada de casas com rez do chão e um andar, com uma esplendida quinta que tem boas arvoreds de fruto, pomar, agua de nascente, na Cumeada em frente ao Colegio Moderno.

Recebe propostas o sr. dr. Cunha Vaz, na Quinta dos Sardões.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, mportação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º

MOGOFORES: Estrada Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, M. S. B. B.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, M. S. B. B.

Freire

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Oravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Omro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas-soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fressar, maquinas de atarraxar, farraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oteos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pisaadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS GALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Editos de 8 dias

2.ª publicação

Pelo presente são citados: o falido Luiz Lomas, natural de Madrid (freguesia de Santo Ildefonso), que foi empresario do Teatro Sousa Bastos, de Coimbra, e os credores do mesmo, para dentro de cinco dias posterior ao prazo de oito a contar da ultima publicação deste anuncio, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador, desta cidade, que foi nomeado na falencia requerida pelo mesmo falido.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial,

Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

José Maria dos Santos Junior & Irmão

Comissões e conta propria

Armazem de vinhos, azeite e batata

Aduços, enxofre, sal, carvão, palha, vinhos, aguardente, alcool, vinagre, geropiga, licores por junto e a retalho

Toros de pinho, lenhas e madeiras por junto

Agentes da Companhia de Seguros Africana

Segura prédios, mobilias, garages, fábricas, palheiros, cortiças, etc., etc. Seguros agricolas. — Seguros contra tumultos e grèves

Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17

COIMBRA

Telegramas ZEPADILHA. — Telefone n.º

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. de Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 16 horas do dia 12 do corrente, recebe pedidos para o provimento do logar de professor interino da escola masculina de S. Martinho d'Arvore, deste concelho.

Os requerentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos á Camara, declarando a classificação que obtiveram no seu seu diploma de exame final, podendo também apresentar quaisquer outros documentos que provem as suas habilitações.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 1 de Março de 1918.

O Presidente,

Dr. Euzébio Tamagnini,

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A FOLHA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (tortés). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O governador civil do Porto entregou ao ministro da justiça uma representação dos funcionários da Relação do Porto, pedindo que não sejam prejudicados nos seus honorários, caso seja criada a Relação de Coimbra.

Se são estes os termos da representação, está muito bem. O que se não compreende é o protesto contra a criação da Relação em Coimbra, visto saber-se ser um melhoramento de interesse publico, que sobreleva portanto os interesses particulares.

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo prometeu considerar o pedido, na hipótese apresentada, por quanto ainda não é resolvido a criação da Relação de Coimbra. E' esta a informação dada para O Comercio do Porto.

Temos a continuação da maçaca com o tribunal de 2.ª instancia nesta cidade.

Assim ficou prejudicada a promessa feita ha dias em Coimbra pelo sr. dr. Brito Camacho, de que o sr. dr. Moura Pinto fosse qual fosse o tempo que se demorasse no ministerio da justiça, não sairia sem deixar criada a Relação em Coimbra.

Compreende-se no entanto que não lhe seria permitido satisfazer a justa aspiração desta cidade, visto a incompatibilidade dos unionistas com o sr. Presidente da Republica e do Governo.

E assim Coimbra continuaria com a eterna maçaca, não vindo ainda desta vez a Relação, se não se soubesse que a Relação de Coimbra faz parte do programa presidencial e que o actual ministro da justiça se conforma inteiramente com esta medida.

A Relação de Coimbra pode demorar-se na sua criação, mas não duvidamos de que se seja um caso resolvido, assim como a criação de um distrito criminal nesta cidade.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Festas tradicionais da cidade. Uma carta do sr. dr. Brito Camacho. Notícias sobre os socios.

Tem-se escrito na imprensa e sente-se tambem por toda a parte o desejo ardente de que se realizem este ano as festas em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra. Sabemos mesmo que ha ideia de pedir á Sociedade, e isto por parte de individuos de todas as classes, que tome a iniciativa de promover a execução dalguns numeros dessas festas, que, pelo brilhantismo que costumam assumir, e pelas encantadoras tradições que representam, são incontestavelmente as unicas que, desde tempos remotos, veem sendo consideradas, á falta de outras de igual valor, e de mais bela significação, como as verdadeiras e autenticas festas da cidade.

Por parte da direcção da Sociedade, podemos afirmar que só ha o sincero desejo de contribuir, quanto em seu esforço esteja, para o maior brilhantismo dessas festas, pois, observando rigorosamente a letra expressa dos seus Estatutos, ella está hoje e estará sempre, onde fór preciso estar, para promover todos os actos de que resultem importantes benefícios economicos, morais e sociais para a vida de Coimbra e sua região.

E' esta a sua invariavel orientação e, dentro dela, todos nós — velhos e novos — nos poderemos encostar á vontade, fortes e unidos, sem receios, sem desconfianças, ou injustificaveis hesitações.

Pelo menos, assim sinceramente o compreendemos e, como nós, todos aqueles que, bem intencionadamente, procuram, por todas as formas nobres e elevadas, ser úteis e prestimosos á causa da ci-

dade, sem outra preocupação que não seja a de bem servir os seus legítimos interesses e o seu sempre crescente progresso.

Eis o que pensamos.
— Do sr. dr. Brito Camacho, illustre chefe da União Republicana, recebemos a amavel carta que se segue:

Ex.º Sr. Dr. Manuel Braga: Embora tardamente, não quero dispensar-me de renovar a V. Ex.º e aos seus illustres colegas na direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os meus agradecimentos pelas cativantes amabilidades com que me honraram, por ocasião da minha visita a essa cidade.

De tal visita guardo as melhores impressões, entre ellas avultando a que colhi na visita á Sociedade de que V. Ex.º é muito digno presidente.

Encontrar-me-ha V. Ex.º sempre disposto a trabalhar sinceramente pelo engrandecimento de Coimbra, na medida em que me seja possível fazê-lo.

Queira V. Ex.º aceitar os protestos da maior consideração do que é, de V. Ex.º, criado, muito atento e venerador, Brito Camacho.

Lisboa, 10-3-918.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Tenente Adelino da Costa Rego, commissario de policia;

Dr. José da Costa Pinheiro, Cumeada;

José Pinto Alves Guimarães, rua Ferreira Borges;

Dr. José Emidio da Costa Cabral, rua Quebra Costas;

Dr. Antonio de Castro Pina, rua da Manutenção Militar.

Efemerides de Coimbra

EM 1917

2 de Março — Chega a esta cidade o jornalista hespanhol Alejo Carrera, redactor d'El Imparcial.

3 — Realiza-se o primeiro ensaio da peça academica o Crepusculo dos lentes.

4 — O sr. Bispo de Coimbra celebra, na Sé Catedral, uma missa por intenção dos nossos soldados, a cujo piedoso acto assistiram representantes das autoridades e inumeras pessoas. Pregou o reverend. Abade de Anta.

5 — O sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar realizou a primeira prova do seu concurso para professor da Faculdade de Direito.

6 — Paiza sobre a cidade um forte vendaval.

8 — A direcção da Associação Commercial e o presidente da Camara protestam junto do governador civil contra a saída de milho deste distrito, adquirido por officiais do exercito.

13 — Depois de uma grave doença, levanta-se, pela primeira vez, o illustre professor sr. Dr. Daniel de Matos.

Politica

Com o novo gabinete completa-se a conta de 16 ministerios que tem havido durante os sete anos e meio da Republica e 17 recomposições.

Quando se resolverão a compreender que o país precisa mais de ordem, trabalho e bom governo do que de politica!

E' a politica em excesso que tem levado o país á lamentavel situação em que se encontra.

Lembrem-se ao menos de que o Estado está gastando por semana 4:500 contos, tendo de receita apenas 2:500!

Um horror!

Pedia a demissão do vice-presidente da Direcção da Cooperativa dos Empregados Publicos desta cidade, o nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, em virtude dos seus muitos afazeres e não por desintelligencias com os seus colegas.

Tiro e Sport

Ficou assim constituída a nova direcção do Tiro e Sport:

Assembleia Geral: Dr. Alvaro Moreira, presidente; Adriano de Moura, vice-presidente; Antonio Mendes d'Abreu e José Nunes Pais, secretarios.

Direcção: Dr. Euzébio Tamagnini, presidente; dr. Abilio Mexia, vice-presidente; dr. Guilhermino de Barros e Antonio de Moura, secretarios; dr. Augusto Saldanha Vieira e Diogo José Soares, vogais.

Secção de hipismo: tenente coronel Mousinho d'Albuquerque.

Tenis e tiro: Drs. Luis Carrico e Custodio Patena.

Conselho Fiscal: Engenheiro José Tavares, dr. Antonio Garrido e Fonseca Lage.

Dr. Fernandes Vaz

O sr. Dr. José Joaquim Fernandes Vaz, falecido ha poucos dias na sua casa de Trancoso, contava 81 anos de idade feitos no dia 4 deste mês.

Foi professor muito distinto de Direito Commercial, sendo consultado em muitas questões dificeis da sua especialidade.

Colaborou na "Revista de Legislação e Jurisprudencia", como redactor, e em outros jornais.

Foi lente de primeira da Faculdade de Direito, deputado, presidente da Camara dos Deputados, em 1880, governador civil de Coimbra duas vezes e par do reino. Militou no partido progressista.

O cadaver foi vestido, por expressa determinação do extinto, com as vestes academicas e capêlo.

Por impossibilidade de qualquer dos professores da Faculdade de Direito ir a Trancoso representar a Faculdade, pois uns estavam ausentes, outros de luto e outros doentes, foi o juiz daquela comarca encarregado dessa missao.

A familia do finado apresentamos o nosso pésame.

MENDICIDADE

O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, está empenhado em reduzir quanto seja possivel o numero de mendigos em Coimbra, mandando para as suas terras os que não forem daqui e enternando nalgum asilo os que ali podem ter entrada, e adoptando mesmo outras providencias que o caso reclama.

E' digno de todo o louvor o sr. Eurico de Campos, pela sua iniciativa, pois todos notam que nunca houve tantos pobres nesta cidade, como actualmente.

Vai o sr. Eurico de Campos convocar uma reunião de varias entidades a fim de lhes expor o seu plano e o modo de atenuar a mendicidade na nossa terra, carecendo para isso do auxilio de todos que o possam dar, pouco ou muito.

O Estado que subsidia os asilos da Mendicidade, dos cegos e aleijados de Celas e da Infancia Desvalida de Coimbra, para ali poderem ser recebidos mais asilados, e que abra a Tutoria da Infancia, criada ha trez ou quatro anos.

Nomeiem-se comissões de assistência para proteger os pobres envergonhados e não se consintam nesta cidade mendigos doutros concelhos.

Já isto será muito, se o conseguirem.

Governador civil

O capitão sr. Solano d'Almeida continua a desempenhar o cargo de governador civil deste distrito.

Companhia de Seguros "Atlantica"

Nos escriptorios da filial da Companhia de Seguros "Atlantica", foi colocada uma magallica taboleta de cristal, que mede 4 metros de comprimento.

E' um excelente trabalho que honra a industria nacional.

Limpando a cidade

No domingo seguiram desta cidade para Lisboa, com destino á Africa, os seguintes presos:

Ernesto de Jesus, o "Saraiva", da Portela do Mondego; tem onze prisões por furto e uma por vadiagem.

Antonio da Silva Matos, o "Chegai", de Eiras; tem cinco prisões por furto.

Manuel Semedo, da Moita, Andia; conta varias condenações por furto, arrombando já a cadeia daquelle comarca.

Antonio Francisco, o "Desertor"; Antonio Moniz, o "Bomba", e Augusto Barata, o "Caco de Grude". Estes tres gatuños faziam parte da quadrilha dos "Cépos", que durante muito tempo atormentou os povos de Góis, Arganil, etc.

Faculdade de Sciencias

Conforme o pedido feito pela Faculdade de Sciencias de Coimbra, o ministro da instrucção determinou que o antigo demonstrador da Faculdade de Matematica e actualmente assistente da Faculdade de Sciencias, sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, fosse convidado a reassumir o seu lugar na Faculdade da qual se encontra ausente desde Março de 1914, em virtude da falta de pessoal com que a mesma Faculdade luta.

Gravissima situação economica

Em suas cartas de 26 e 27 de Fevereiro p. p., diz o digno correspondente do jornal O Primeiro de Janeiro que é assustadora a crise das subsistencias; que a falta de farinha de milho que é grande e que se diz que é proveniente de escandalosos açambarcamentos que se estão fazendo a fim de crear dificuldades ao Governo.

Tem razão o illustre correspondente do Janeiro em dizer que é assustadora a crise das subsistencias. Mais: a situação é profundamente grave; e é profundamente angustiada; é profundamente cruel.

Eu falo por experiencia propria porque não sou rico e tenho 12 pessoas de familia a sustentar, e o comercio da minha especialidade está quasi perdido por causa dos trinta mil e um entraves originados pelas leis decretadas sobre subsistencias, sem vantagem alguma para o consumidor, especialmente para as classes menos abastadas em quem tenho fido o meu constante pensamento pelo dia de amanhã. — Juro pela fidelidade de meus filhos — pois tudo faz prever que a horrorosa situação cada vez se tornará mais e mais calamitosa.

Sim!... O comercio da minha especialidade está paralisado; está morto em consequencia da pessima orientação que desde o principio da maldita guerra até hoje se tem dado sobre a grave questão economica neste infeliz país.

As providencias governativas que se tem tomado, embora de boa fé, apenas tem servido para se recupietarem umas centenas de creaturas em prejuizo do comercio legal e honesto e do pobre consumidor.

O maldito comercio adventicio surgiu após alguns mezes de guerra, e é esse comercio, exercido por creaturas que nunca na sua vida foram comerciantes que tem sido um verdadeiro polvo do consumidor, do comercio legal e do proprio Estado, pois nem sequer paga um real de contribuição!...

Hoje tudo quer ser comerciante adventicio. Ha empregados do Estado, empregados de caminhos de ferro, advogados, bachareis formados em diferentes faculdades, engenheiros, lavradores e ricos proprietarios que se tornaram simultaneamente commerciantes adventicios e intermediarios de altos negocios que se tem realizado por esse país alem. São estes senhores os verdadeiros açambarcadores, que realisam as suas transações na epoca propicia para só disporerem dos generos adquiridos quando muito bem lhes aprouver; são estes senhores os que mais tem agravado a situação economica em prejuizo do Estado, do comercio que tem as suas portas abertas para comprar e vender, e do pobre consumidor.

Eu tambem creio que tenha havido uma ou outra casa comercial, uma ou outra empresa legalmente constituída que se tenha sabido governar e muito bem... Sim... tambem ha dessas excepções... mas o que não posso é conformar-me com o epíteto de açambarcador ou explorador ao comercio em geral.

Quando ao açambarcamento de milho a que o digno correspondente do Janeiro se refere, não quero dizer que não haja um ou outro bocado guardado ou mesmo fechado a sete chaves... mas praticamente posso dizer que é uma gota de agua no rio Mondego, ou ainda para melhor dizer: Se não houver outro genero a que recorrer não chegará para mais de 8 ou 15 dias de abastecimento da cidade. Refiro-me é claro) ao açambarcamento dentro

do concelho de Coimbra, pois concelhos ha do nosso distrito que ainda tem milho em abundancia superior ao seu consumo. Digo o por experiencia propria.

Em anos normais costumava comprar umas dezenas de wagons de milho desses concelhos, independentemente do que era adquirido pelos meus colegas; pois este ano nem sequer consegui adquirir umas dezenas de mojos, o que posso provar. Mas deixei de o adquirir por não o haver? Não.

Deixei de o adquirir por causa dos entraves das leis promulgadas até hoje, e porque os povos das localidades aonde existe esse cereal em abundancia se opõem á sua saída para as localidades aonde ele falta, sendo até essa opposição auxiliada pelas proprias autoridades locais.

Ora, se o comercio está quasi paralisado por estar proibido de realisar as suas compras como é que pode haver o açambarcamento? Sim... Como é que se pode fazer o açambarcamento de um genero que está proibido de transitar em todo o país? Pela parte que me toca tenho a minha consciencia bem limpa e em toda a parte posso passar de rosto levantado.

Ainda ontem tive a visita de dois empregados da policia administrativa a quem franquei todos os meus armazens e fiquei satisfeito por lhes poder certificar que não existia açambarcamento da minha parte. Pois se eu, tendo doze pessoas de familia e mais quatro familias de operarios, não calculando que de todo em todo deixasse de vir um ou outro bocado de milho ao mercado, nem sequer para estas creaturas deixei o precioso para seu consumo, o que nada haveria de mais justo! Se alguma creatura houver que ponha em duvida as minhas afirmações, que se faça acompanhar da autoridade á fim de effectuar a sua apreensão consentindo eu na sua distribuição gratuita aos pobres que a mesma autoridade desejar completar.

No dia 11 de fevereiro p. p. tive a honra de informar o ex.º sr. governador civil da falta que já então se notava de milho para abastecimento da cidade, oferecendo a s. ex.º os meus serviços morais e materiais para aquisição de milho colonial, se a Administração dos Abastecimentos pudesse dispôr, de algum para esta cidade, e no dia 25 fiz igual ofrecimento ao ex.º sr. administrador do concelho e para provar a ss. ex.º que a minha oferta era absolutamente desinteressada disse-lhes que, no caso de se adquirir esse genero, a sua distribuição seria feita por quem ss. ex.ºs determinassem.

Não deve, pois, restar duvidas de que estamos sem milho. Ha muita fome.

Urge providenciar, mas sem hostilizar o comercio legal, pois salvo alguma excepções o comercio tem-se desempenhado da sua missão com patriotismo e dignidade. Nada de entidades estranhas.

E' positivo que o regimen de liberdade de comercio sem qualquer coacção, embora com a devida fiscalisação, é o que mais interessa quer a commerciantes quer aos consumidores mas de uma maneira geral em todo o país.

Anule o Governo todas as leis sobre subsistencias; mobilise todos os estaleiros do país para rapidas construcções do maior numero de navios possivel; importe a tempo e horas tudo quanto o país precise; pense a serio no rapido aumento de producção interna e verá que muito e muito se atenuará a nossa horrorosa, cruel e aflitiva situação.

Coimbra, 1 de março de 1918.

Francisco Ferreira.

Foi eleito regente da Escola Central Masculina da Sé Nova, o sr. Octavio de Moura.

Victorias dos portugueses

Ultimamente os jornais tem trazido noticias de combates de grande importancia entre o exercito alemão e as tropas portuguesas no front.

Essas informações affirmam novos triunfos dos nossos valentes soldados, que chegaram a penetrar na segunda linha inimiga, defendida fortemente, infligindo ao inimigo grandes perdas. As tropas portuguesas fizeram prisioneiros, apoderaram-se de material de guerra, tendo abatido muitos aeroplanos inimigos.

Para esses valentes soldados a nossa mais ardente saudação pelas suas victorias e para os que ali perderam a vida a nossa intensa saudade e a nossa homenagem respeitosa e querida á sua memoria.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Sallette Pires Miranda, filha do sr. Antonio Augusto Miranda e Silva.

Fazem anos: Amanhã, a menina Maria Luisa Pedrosa Malta, filha do sr. José Malta, sargento ajudante de infantaria 23; e o sr. Ambrosio Garcia.

Na sexta feira, o sr. dr. Virgilio Joaquim de Aguiar.

BAPTISADO

Realizou-se o baptisado dum filhinho do sr. Alvaro Lacerda de Moura e da sr.ª D. Maria Vilaça Lacerda.

O neonito recebeu o nome de Armando, sendo padrinhos os srs. Francisco Vilaça da Fonseca e a sr.ª D. Joaquina Lacerda de Moura, avó da interessante creança.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para Pinhel, onde foi colocado por promoção, o sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, meretissimo juiz de direito que serviu na comarca da Louza.

DOENTES

Está doente o sr. dr. Filomeno da Camara, illustre director da Faculdade de Medicina.

Capela da Penitenciaría

Foi demolida a capela da Penitenciaría, facto este que tem sido justamente censurado. Tendo insistido ao pior periodo de luta contra os catholicos, é mais para estranhar que tal resolução fosse tomada agora que se pretende restabelecer a paz na familia portuguesa pelo respeito devido ás suas creanças.

"Portugal Economico"

Por estes dias é posto á venda o primeiro volume duma nova edição do "Portugal Economico", do sr. Dr. Anselmo de Andrade, antigo ministro da fazenda. Sai desta vez completamente renovado e abundantemente acrescentado, contendo nas 448 paginas do volume, que agora se publica, e que é mais um livro novo do que a edição nova de um livro antigo, vinte e oito capitulos de economia e finanças. Editado a Casa França Amado, de Coimbra.

Pelo progresso moral de Coimbra

Por iniciativa do sr. inspector de policia tem sido enviadas para as terras da sua naturalidade e umas entregues ás familias outras, e umas menores que vagueavam pelas ruas da cidade e se entregavam ao vicio, algumas das quaes apenas contavam dez e doze anos.

Além destas outras medidas da repressão tem sido postas em pratica de forma a pôr cobro á immoralidade que campeava pela cidade.

Bem haja, pois, o distinto funcionario que, pela sua attitudie inergica tem conseguido o que a imprensa de ha muito vem solicitando e a cidade lhe agradece.

Troca de correspondencia

Queixam-se muitas pessoas da grande demora que sofrem algumas correspondencias trocadas entre os portugueses em servico de campanha na Inglaterra e Portugal.

Uma das razões é servirem-se de bilhetes postais, cujas dimensões excedem ás permitidas pela União Postal Universal, o que faz aumentar multissimo o peso das malas postais. Estas correspondencias ficam retidas.

Al fica o aviso ás pessoas interessadas.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 7

Ao 1.º officio: Acção de investigação de paternidade ilegítima, requerida por Inácio Luiz Marta e outros, residentes em S. Paulo dos Estados Unidos do Brasil, contra o dr. Joaquim Luiz Marta, esposa e outros residentes em Lisboa; advogado, dr. Mário d'Almeida. Execução de pequenas dividas requerida por José Fernandes Geraldo Povoia, residente em Cernache, contra Ernesto Monteiro, mulher e outros, residente em S. Facundo; advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 2.º officio: Execução hipotecaria requerida por Antonio Fernandes, contra Joaquim dos Santos e mulher, todos residentes em Vila Pouca de Cernache; advogado, dr. Fernando Lopes.

Estação telegrafo-postal

Vai ser substituída a grade de arame da casa do publico, na estação telegrafo-postal desta cidade, por vidro de cristal.

O sr. Antonio Elizeu está pintando um novo mostrador do relógio do frontão do edificio, o qual não será iluminado a luz electrica, como foi pedido, por a Camara não poder fornecer a energia que lhe foi solicitada.

Boas novas

Gazeta de Coimbra.—Os soldados de infantaria 35, José Abrantes, Antonio Pereira e Manuel Antunes Barreira, desta cidade, ao passar o primeiro aniversario da sua estada nos campos de batalha, saudam as suas familias e seus amigos.

Deu entrada na cadeia o academico, sr. Luiz de Figueiredo, pronunciado pelo crime de homicidio na pessoa de Antonio Barata, o infeliz academico victima das tropas.

O conselho da Escola Normal Superior propoz para professor de Metodologia Especial de Filologia Românica, o sr. dr. Rijo Micaléi Pace, professor do liceu de Coimbra, durante o impedimento do sr. dr. Agostinho Jorge da Silva, que se encontra doente.

Vai estabelecer-se nesta cidade uma importante fabrica de artefactos.

A epidemia do tifo exantematico no Porto, accusa, até 8 do corrente 1834 casos e 105 obitos.

A Camara indeferiu o pedido do chefe da estação postal desta cidade, para o fornecimento de energia electrica de tinada á iluminação do mostrador do relógio da fachada do edificio dos sorreios e telegrafo.

Pediram a sua exoneração os administradores dos concelhos de Coimbra, Cantanhede, Montemor o-Velho, Arganil e Oliveira do Hospital.

A Camara vai officiar aos directores das repartições publicas que têm em debito o fornecimento de agua, no sentido de satisfazerem esses debitos até 30 de Abril, sob pena de lhes serem cortados os mesmos fornecimentos.

Do armazem do sr. Adelino da Costa Freire, na rua do Poço, que foi assaltado na madrugada de domingo, foram levados 6 sacos de assucar.

Vai ser modificado o horario dos electricos afim de lhe ser introduzido maior numero de carreiras.

Na sua ultima sessão, a Camara Municipal aprovou o orçamento das reparações a fazer no pavimento da ponte de Coenços, na importancia de 230\$00.

Pedia a sua demissão de membro da comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota.

Segundo a ultima análise feita ás aguas dos 3 reservatorios que abastecem a cidade, aquelas foram consideradas purissimas.

Obituario

ANTONIO BARATA TOVAR PEREIRA COUTINHO
 Na sua vivenda da Espertina faleceu ontem á tarde o nosso respeitavel amigo sr. Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, sogro do sr. dr. Antonio Assis Teixeira e irmão da viuva do saudoso jornalista, dr. José d'Alpoim.

A morte do illustre extinto foi muito sentida, pois era um caracter muito impoluto, aliando as mais belas qualidades de benemerencia.

A familia entulada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho
 Confortado com os sacramentos da Igreja
FALECEU

D. Maria Barata de Tovar Pereira Coutinho de Magalhães e Menezes, Antonio d'Assis Teixeira Coelho de Magalhães e Menezes, D. Maria Adelaide Barata de Tovar Pereira Coutinho Alpoim, D. Maria da Conceição Barata de Tovar Pereira Coutinho Alpoim, D. Luiza de Bourbon Furtado de Melo Barata, Crispulo d'Alpoim de Cerqueira Borges Gabrai, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu muito chorado pai, sogro, irmão e cunhado, Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho, no dia 12 de Março, na sua casa da Espertina, em Coimbra, não se tendo feito convites especiais para o funeral por expressa determinação do finado.

Vida operaria

Tomou posse a nova direcção da Associação dos Gazomistas, que ficou assim constituída: Raul Ferreira Galinha, presidente; José da Silva Parracho, José d'Oliveira, Antonio Marques Ribeiro e Antonio Abrantes Machado.

Hoje reunem-se, em sessão magna, os operarios dos serviços municipalizados para resolverem sobre o pedido que vão fazer á Camara do aumento de cincoenta por cento dos seus salarios.

Reclamações do publico

Queixam-se-nos um morador da Rua Quebra-Costas contra a morosidade dos serviços do pessoal da repartição das aguas para proceder ás reparações de que necessitava da canalisação da sua residencia.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
 CURA INPALLIVEMENTE
 BRONCHITES
 Mesmo Chronicas
**TOSSES
 ASTHMA**
 FRASCO 1 ESCUDO

Sulfato de cobre e enxofre
FERREIRA & FONSECA
 Rua Bordado Pinheiro, 15
 COIMBRA

ANTONIO LEITÃO
 Advogado
 Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

COMARCA DE COIMBRA

Por sentença de 22 de fevereiro ultimo, que fez transitio em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjuges Antonio Eduardo Rodrigues e D. Ema dos Santos Natividade, de Coimbra, os quais se achavam provisoriamente divorciados por acordo entre eles, homologado por sentença de 15 de janeiro de 1917, de que se não recorreu.

O que se anuncia, para os fins e efeitos do artigo 19.º do Decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910.

Coimbra, 9 de Março de 1918.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, Limitada

2.º Convite

Não se tendo reunido em 3 do corrente o numero de socios precisos para constituir a assembleia geral dos acionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, Limitada, são por este meio novamente avisados os srs. acionistas para uma segunda convocação que se realizará em 10 do proximo mês de Março, ás 15 horas, no mesmo local e para os mesmos fins da primeira convocação, devendo a assembleia funcionar com qualquer numero de socios que se reúna.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1918.

O presidente,
Cesar Augusto Pereira Caldeira.

VASILHAME

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA
 Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Aos mestres de obras e empreiteiros

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 24 de Março proximo para a construção dum grupo de casas na Quinta do Ex.º sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira. A planta, detalhes, condições e medições, encontram-se na Farmacia Donato, todos os dias uteis das 8 ás 21 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1918.

O Director,

Antonio Cardoso de Menezes,

A GARANTIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)

Capital Esc. 2.000.000\$00 (dois mil contos)

Em acções de 50\$00 com o desembolso de 10 \$00 ou sejam 5\$000 por acção

Comissão organizadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Maderua, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

A LEIRIENSE

Depósito de madeiras e lenhas

R. da Sofia (antiga alquilaria Sores), Coimbra

Vende, por junto e a retalho, madeirase lenhas, de todas as dimensões, por preços rasoaveis

Companhia de seguros Comercio e Industria
 SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Capital: 500.000 escudos

Efectua seguros sobre predios, mobílias, estabelecimentos, etc.
 Seguros marítimos contra riscos de mar e guerra.
 Seguros de cristais, agrícolas e postais.
 Seguros contra fogo com reembolso de premios no fim dos contractos.

Agentes em todo o pais, colonias e Espanha

AGENCIA GERAL EM BRAGANCA: C. da do San'Ana, 5
 DELEGAÇÃO NO PORTO: Praça da Universidade, 74.

SÉDE: R. do Arco da Bandeira, 22 LISBOA

TELEFONES: Direcção C. 3313 — Expediente C. 1962

Endereço teleg. COMPASEGUROS

Correspondente em Coimbra:
A. G. Granadeiro
 Rua Bordado Pinheiro, 27, 1.º

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons
 papeis de credito
 moedas e notas estrangeiras
 cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

DEPOSITOS á ordem e a prazo

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão.

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

PARTEIRA PELA UNIVER

sidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.

A LUGA-SE ou trespassa-se uma oficina de metais, sito no Terreiro do Mendonça.

BOMBA Compra-se usada de volante com ou sem canalisação e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirijir resposta a Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira n.º 80 Coimbra.

CASA. Na rua da Oala, n.º 34 36, vende-se uma casa de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Canhillo, Praça 8 de Maio.

EMPREGADO DE ESCRITORIO E COBRADOR. Precisa-se que de abonador pessoa edonea. Rua Ferreira Borges, 18 a 22. Coimbra.

GUARDA LIVROS com bastante pratica precisa-se. R. Ferreira Borges, 18 a 22. Coimbra.

OFERECEM-SE duas meninas de educação, uma de 24 e outra de 22 anos, para casa de familia respeitavel, para auxiliar em alguns trabalhos domesticos. Procurar informações nesta redacção.

SOCIO. Precisa-se dum socio que possua um capital não inferior a 6 contos, para desenvolver um estabelecimento que tem boa freguesia. Carta á esta redacção com as iniciais A. C.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, no centro da cidade, e bem aregueado. Dirijir carta á esta redacção com as iniciais C/A.

VENDE-SE, na rua Venancio Rodrigues, 11-A, uma cama de ferro e um bidet, que poderá ser visto todos os dias, das 13 ás 17.

VENDE-SE Um gramofone e varios discos, fido da Companhia Francaza, em boas condições.

Carta á esta redacção com as iniciais C.P.

VENDE-SE Duz mezas redondas para Café em ferro com tampo anunciador em bom cristal.

Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

TRESPASSE. Por motivo de falecimento do seu proprietario, trespassa-se o estabelecimento de Bernardo d'Oliveira, com negocio de vinhos, na rua dos Esteireiros n.º 26 a 28. Para tratar no mesmo.

Este trespasso é feito nas melhores condições.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53, Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redução, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Gazeta de Coimbra

Com o desejo de beneficiar o publico que, por qualquer forma, nos dispensa os seus favores, resolvemos principiar na proxima terça-feira a publicar a GAZETA trez vezes por semana, em meia folha, saindo ás terças, quintas e sabados. Deste modo não só os nossos leitores andarão mais ao corrente do que se passa, mas os nossos anunciantes aproveitarão tambem não vendo demorada a publicação dos seus anuncios.

Artificios politicos

A vida politica portuguesa está a revelar-se sob um aspecto nada lisonjeiro para todos nós, seja qual for a preferencia estabelecida em relação a homens ou a ideias. O artificialismo, emparceirado com a intolerancia, fez ninho neste recanto da Europa, confundindo e alterando a suavidade dos nossos costumes e a correcção das nossas exteriorizações. Aos poucos, um vicio accidental e restrito transmutou-se em regra vigente, e já hoje correm irmanados o egoismo politico e a parcialidade traço-eira, criando um ambiente tempestuoso em que sobressai a duvida, o caos. Para onde vamos? Sabe-se lá. As características da hora que decorre, lenta e sibilina, são contraditorias em essencia e inconciliáveis em doutrina.

ou á consagração oportuna de homens de Estado. As lições da Historia são exuberantes nesse sentido, e comportam, sem esforço, os ensinamentos, bastantes para nos orientar nesta hora de incertezas e de sacrificios. E ha verdades cuja ignorancia implica descortesia ou evidencia má-fé. Os artificios ferem sempre a consciencia dos povos onde se produzem e arrastam os homens para a anestesia volitiva ou para a indisciplina social. E o artificialismo vive hoje em Portugal, deturpando e comprometendo a questão politica, a que, apesar de tudo, se dá predominio sistematico em face do complicadissimo e assustador problema economico.

Como deduzir delas uma directriz incontestável para os movimentos da entidade governativa? A incerteza domina. E, dominando ela, o pessimismo entra na esfera das coisas legítimas, recrutando proselitismos em todas as camadas sociais, e envenenando as vontades que bem poderiam contribuir para o equilibrio das forças progressivas da nossa terra, ou para a marcha normal dos nossos destinos colectivos. Para onde vamos? Sabe-se lá. Oigo dizer que se tenta uma experiencia no sentido de restringir os varios elementos que condicionam a vida desafogada do Poder Executivo, para evitar, de futuro, *gachis* imperdoáveis e turbulencias inúteis. Mas essa experiencia, a fazer-se, evidenciará, bem cedo, a improcedencia dos motivos que a inspiram, ou a vacuidade dos objectivos que se tem em vista. O regime politico duma Nação não é o corollario simples duma vontade individual, por mais decidida e firme, quando todas as outras vontades individuais, no estado de conscientes, com ela se não solidarizam. Em Portugal, a experiencia está feita.

Todavia, é intuitivo que as massas populares, acoçadas pelas deficiencias de recursos vitais e contrabaldadas pelas agruras da fome, esquecem, célere, as conveniencias de politica, nacional ou internacional, para se lançarem em aventuras subversivas e em afirmações de irrequieta soberania. Da capital sopram ventos impregnados dos sucessos russos, enquanto pela provincia se ouvem clamores de miseria e brados de indisciplina. Não serão pronuncios de horas sombrias? O dinamismo equilibrado dos povos encontra o seu fundamento serio na solução justa, e a tempo, dos problemas sociais que vão surgindo, aos poucos, por força das condições mesologicas ou das proprias necessidades colectivas. E, assim, esquecida a constancia de leis que se manifestam sempre com caracter imperativo, mal irá aos povos, mal irá a Portugal, se quizerem persistir na manutenção de equívocos e na alimentação de artificios egoistas. Ainda não é tempo de reflectir nisso?

A. A. DA CAPELA E SILVA

Terra de encanto

Existe, é certo, o espirito de idolatria politica, mesmo em homens que leem o dever de pensar com isenção e de fugir a sugestões baratas. No entanto, essa idolatria assemelha-se á fumarada de qualquer explosivo — intensa, nas primeiras horas, convulsionando-se em espiras de dominio, para, em breve, se fragmentar em farrapos divergentes, amortecidos e... moribundos. E' que essa idolatria carece de convicções fundamentadas, e nada tem de comum com a coincidência de modos de sentir ou com o reconhecimento de valores provados — coisas indispensáveis á formação de afinidades politicas

É este o titulo duma nova peça que dentro em pouco será posta em scena num dos theatros desta cidade, da autoria do escritor sr. dr. Costa Cabral. Para o desempenho desta nova peça, em que colaboraram Luiz de Almeida e Fernando Martins, está se organizando um grupo dos melhores amadores dramaticos de Coimbra, que em breve principiarão com os ensaios da *Terra de encanto*. Dada a competência dos seus autores, é de crer que a nova peça conquiste fóros de um acontecimento teatral.

Maria Amalia Vaz de Carvalho

Ha cincoenta anos! Uma eternidade! Como a vida passa e a saudade vive! Ha cincoenta anos! Pois foi, precisamente ha cincoenta anos — era Março, era primavera, as rosas vinham noivando nos jardins, as olaias começavam florindo em ardensias de vida — que um livro, por certo lindo ele era, despontou nas letras portuguesas. Eram versos, eram todos um poema leve enebriado em brisas doces ao acordar duma manhã de Sol, eram todos uma cantata estranha bendita pelo Amor ao romper rubro dum clarão de aurora. Eram versos e firmava-os quem? Dezenove anos floridos duma mocidade irreverente. E chamavam-se? *Uma Primavera de Mulher*. Eram todos crepitações de fé onde anceios infindos de juventude forte se diluam em graças de beleza. Eram sobretudo vida, além de tudo rajadas de vida. E como queriam que assim não fosse? Se eles desabrochavam com os primeiros rebentos da primavera, quando as flores já sorriem em frémitos ligeiros de aromas vagos e bandos de andorinhas em revoadas, redopiam, chilreantes, no largo azul do Ceu e a terra grita a todo o brado a sua existencia poderosa desde o monte até ao mar.

Ha cincoenta anos! Uma eternidade! Mas que importa o tempo se a saudade ainda não caiu de murcha e velha no pó do esquecimento! Pois bem. Esse livro, esses versos esses pedaços do Belo e do Bem foram arcanjos que rasgaram ao futuro a existencia dum engenho imenso. E esse engenho imenso, essa intelligencia imensa, esse espirito imenso, em meio seculo trabalha, agita, triunfa.

É um labutar inteiro em toda a existencia. É a arte pela arte em toda a arte. Cultiva todos os géneros, em todos ele é grande, de todos colhe o fructo duma aureola imortal. E esse espirito tem uma unica ambição: saber; tem uma unica vaidade: a modestia. E saber e modestia são os ideais de toda a sua vida, são mais, muito mais ainda, são a propria vida dessa senhora illustre, nobre na alma e no coração que se chama em letras de ouro intenso: Maria Amalia Vaz de Carvalho. Que leitura extraordinaria engrandecida numa memoria imensa, que intelligencia culta apoiada num metodo excepcional! Vejamos numa abalada alguns dos seus livros onde ha de tudo, verso, historia, critica, conto, a obra de educação, onde ha toda uma imensidade em manifestações de cultura e beleza. Desde *A Primavera de Mulher* vincando o traço inicial dum tempo, seguindo na leitura *Os Arabescos*, dedicados ao saudoso Gonçalves Crespo, onde ha paginas magistrais de ardente entusiasmo e vindo acabar na obra masculina, na obra capital da sua obra *A Vida do Duque de Palmella* que longa evolução, que profunda evolução!

Depois tantas paginas onde se perpassam a través duma filosofia amena e penetrante o viver de todo um mundo nos seus infimos detalhes. Ai vão os livros que revivem essas paginas, são os que conheço e que venero: *Alguns homens do meu tempo*, *Cerebros e corações*, *Cronicas de Valentina*, *Contos e Fantazias*, *Figuras de hontem e hoje*. Ai ficam tantas paginas onde estremece e vibra e palpita e ondula a alma de uma mulher que ancila sempre alem de tudo evangelizar a vida.

Evangelizar a vida! É este realmente o pensamento que lhe domina o cerebro e lhe ilumina a alma. Educar para evangelizar a mulher e a criança. A sua obra neste ponto é de veras sublime é toda um cantico de exactidão e justiça. Quem ler, perdão quem orar aquelas prédicas de fé e de verdade de *As nossas filhas* ou das *Cartas a Luísa* ha de fatalmente ser chamado a praticar o bem e a renegar o mal. São cincoenta anos de trabalho que se evocam neste dia, é um cerebro a palpitar em meio seculo que se lembra nesta hora, que se lembra não, porque nunca se esqueceu, é uma mulher que se admira, é Maria Amalia Vaz de Carvalho que se venera. Parece que estou a vê-la alva de neve numa velhice branca, no seu salão literario de Santa Catarina, em Lisboa, a sofrer a vida, a sofrer a vida da humanidade, a sofrer neste momento a dor da sua muita modestia, mas a perdoar tudo na sua infinda bondade. E hoje como ha cincoenta anos é Março e primavera, as rosas vem noivando nos jardins, as olaias começam florindo em ardensias de vida e as andorinhas já bailam no largo azul do Ceu...

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda. Trabalhos da Direcção: sua distribuição por secções. Organização regional: os núcleos. Vantagens oferecidas pela Sociedade. Novos socios. Na sua ultima sessão, resolveu a direcção da Sociedade, distribuir, para maior regularidade e eficacia de serviço, a acção social por quatro secções, devendo cada uma destas encarregar-se de trabalhos distintos, pois assim melhor e mais proveitosamente se desempenharão os seus membros da honrosa missão para que foram eleitos! As secções são as seguintes: Secção de Defesa; Secção de Propaganda; Secção de Nucleos; Secção administrativa. Cada secção é formada por tres membros, incluindo o presidente, que é o mesmo para todas as secções, — o presidente da Direcção. Assim é preciso que seja, para que exista um forte laço de harmonia e de disciplina entre todos os trabalhos realizados pelas secções. Estes trabalhos serão relatados, na devida oportunidade, á direcção, que livremente se pronunciará sobre eles, aproveitando-os, modificando-os ou regelhando-os. Procura-se, por esta forma, facilitar e desenvolver a acção social, que, sendo hoje, no seu conjunto, bastante complexa e difficil, exige que todos os membros da Direcção se interessem, no mesmo pé de igualdade, pelos negocios da Sociedade, dando-lhe, por uma forma efectiva, o imprascindivel concurso das suas iniciativas e actividades. O que agora fazemos com a distribuição dos trabalhos por secções, e uma experiencia, que estamos confiados virá a ser muito proveitosa, na elaboração do futuro plano de reforma dos Estatutos da Sociedade, de que antiquados como são, já hoje não correspondem ás verdadeiras necessidades da vida associativa. Já temos recebido algumas respostas á carta circular que a Direcção, com a data de 1 do corrente mez, dirigiu aos Nucleos, e que, nesta secção, ha dias publicamos, para que o grande publico se vá interessando de alma e coração, pelo progresso da Sociedade, inteirando-se directamente dos trabalhos que a sua Direcção vai realisando nesse sentido, sejam quais forem os aspectos que possam revestir. Começaremos, no proximo numero deste jornal, a dar conta dessas respostas — todas, elas vibrantes de entusiasmo e de boa vontade — e que deveras nos lisonjeiam e animam a proseguir inquebrantavelmente no caminho traçado, para conseguirmos completar e tornar num facto altamente proveitoso a organização regional da Sociedade. Depois de recolhidas todas as respostas, será convocada uma reunião dos representantes de todos os nucleos, nesta cidade, sendo de crer que, em seguida, o sr. presidente da Direcção tenha de percorrer os 25 concelhos da região de Coimbra em missão organizadora. No proximo numero deste jornal, e, nesta secção, começaremos a publicar as grandes vantagens que a Sociedade oferece aos seus associados em Coimbra, em Lisboa, no Porto e em muitas outras terras do país. Inscreveram-se, ultimamente, socios desta Sociedade, os sr. Coronel Hermenegildo Pestana, comandante de infantaria 23, Tenente coronel José do Amaral, rua Tenente Valadim, Francisco Alves Correia, largo Miguel Bombarda, Luis Tomaz Barateiro, Courega dos Apostolos, Antonio Gonçalves, Praça do Comercio.

Arnaldo Sacadura
E
D. José Manoel de Koronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Capela da Penitenciaria

Como informamos no numero anterior, foi demolida a capela da Penitenciaria, hoje Cadeia Nacional, sem que razão alguma justificasse semelhante resolução, principalmente quando se procura conseguir levar a paz e harmonia á familia portuguesa, catolica na sua quase totalidade. O que se não fez nunca nas Penitenciarias de Lisboa e Santarem nem na de Coimbra, até mesmo no periodo revolucionario e quando foi publicada a lei de separação, fez-se agora em Coimbra, exatamente quando o governo acabava de fazer alterações nessa lei, sem duvida a mais prejudicial e de maiores attricções para o regimen republicano. Acharam pouco fechar ao culto em Coimbra seis templos e por isso o martelo demolidor estava reservado para dar cabo tambem da capela da Penitenciaria, onde muitas vezes, já no regimen republicano, foi celebrada missa com grande assistencia dos reclusos. Diz-se que o actual ministro da justiça é de parecer que se dê liberdade de ensino em materia religiosa nos collegios e escolas particulares, etc. Se vier a ser permitido, como se faz nos outros países onde ha liberdade de cultos, que nas cadeias os presos que quizerem possam ouvir missa, faltar á capela que o sr. tenente coronel Mousinho, d'Albuquerque, agora mandou demolir! Até mesmo por ser um trabalho artistico, homogeneo, digno de apreço, se devia conservar a capela, que não fazia mal a ninguém. Nós avisámos a tempo para que se não levasse por diante essa ideia infeliz, mas foi inútil. Fez-se na *Republica nova* o que nunca nenhum director da Penitenciaria de Coimbra foi capaz de fazer na *Republica velha*. Pelo ministro de instrução foi indeferido o pedido dos alunos do 3.º ano de Direito da Universidade de Coimbra para uma época extraordinaria de exames no corrente mes.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto. Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense. O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção. (Continuação dos numeros anteriores) Solitário no seu gabinete (II) — Silva Pereira informa, nos seus dois catalogos jornalísticos, haver sido publicada no Porto esta especie, designando a como «periodico portuense, cartista», tendo apparecido em julho de 1826. Acrescenta que era impresso em Lisboa. Não conhecemos, desconhecendo, portanto, a razão porque se imprimia em Lisboa uma publicação portuense, quando tantas officinas havia no Porto que a podessem imprimir. Coimbra e Luz — Foi uma revista mensal de letras, arte, sport e photographia, da qual era proprietario e director Augusto Gama, chronista João Grave e editor Miguel José Motta. O primeiro numero appareceu em Outubro de 1900, e proseguiu durante alguns mezes, não muitos. Tinha a redacção na rua de Ferreira Borges, 23, 1.º e era impressa na Typographia Seculo XX, de Silva & Silva, da rua das Flores, 183. Cada numero consistia de 32 paginas, com varias illustrações, em photographia, umas no texto, outras impres-

sas em separado. Tinha uma capa de anuncios, illustrada com uma allegoria, aliás bastante incorrecta, quando a publicação era em geral bem cuidada. Sanhudo (II) — Redigido por Ernesto Pires e Ariosto Machado, appareceu, no Porto, a 31 de Dezembro de 1877, o primeiro numero d'este hebdomadario de litteratura e recreio, que teve a sua redacção na rua do Principe, 460, e se imprimiu na Typographia do Comercio e Industria, da rua do Corpo da Guarda, 29. Foi um excellente periodico, de 8 paginas cada numero, distinctamente collaborado, que, infelizmente, não logrou quebrar a indifferença do publico, tendo de suspender ao cabo de pouco tempo. Sorvela (II) Foi um dos mais interessantes semanarios illustrados, que se tem publicado no Porto, tendo sido tambem o de mais larga existencia. Sahiu o primeiro numero a 9 de Junho de 1878 e publicou-se durante mais de 12 annos, apparecendo, mais ou menos regularmente, todos os domingos. Cada numero era constituído por 8 paginas, 4 para o texto humorístico, em prosa e verso, e 4 para desenho e caricaturas pelo processo lithographico. Foi seu fundador o que veio a manifestar-se primoroso caricaturista, Sebastião Sanhudo, que, aliaz, de sanhudo não tinha nada e era um excellentissimo cavaqueador e

uma bella alma. A redacção e impressão da parte illustrada foram primitivamente na rua do Laranjal, na loja do predio onde está hoje a redacção do jornal de Noticias. Ahi tinha Sebastião Sahnudo estabelecida uma officina lithographica. Depois, tanto a dita officina como a redacção do Sorvete mudaram, primeiro para a rua de Santa Catharina, 100, e depois para a rua de S. Lazaro. Ahi deixou o jornal de publicar-se e ahi falleceu o pobre Sahnudo deixando fundas saudades em todos que lhe poderam apreciar os dotes do seu caracter de eleição. O Sorvete fez epocha no Porto, como nenhum outro jornal do seu genero, e a sua colleção é de alto valor como documento de critica historica. A parte litteraria d'esse semanario foi redigida por diversos jornalistas, entre os quaes Antonio Cruz, Marcos Guedes, etc. A impressão das quatro paginas de texto era feita na Typographia Occidental, da rua da Fabrica. Era mesmo assim o titulo de uma revista mensal portuense, cujo primeiro numero sahi em Agosto de 1898, de que era director Eugenio Pimentel, e que tinha o sub-titulo de «arte & critica», tambem assim mesmo. A redacção era na Livraria de Sousa Brito & C., da rua do Almada, 104 a 114. Além de tudo isto, que já não é pouco, logb o primeiro numero-se nos deparam periodos como este: «A grilhão d'um vocabulario torcido, serpentinado, e onde o nome, sob a flamma da emoção,

que dando ás vezes longe da memoria, desce ao papel subtilmente ora travestindo uma terminação nova que lhe dá um banho de graça, quer tudo de novo, arrancado brutalmente ás entranhas de um lexicon exotico, as quedas subitas d'um adjectivo que se abre como uma lucarna... Basta de vocabulario torcido. E saber a gente que nem a Garrett nem Herculano foram capazes de escrever assim, é para arrelhar... Cada numero constava de 24 paginas, com capa de cor. A impressão fazia-se na Typographia Industrial, da rua do Almada, 135. Teve este titulo um semanario critico humoristico, que se dizia «revista intransigente ao gosto de toda a gente», tendo como «riscadores varios sabios, poetas e prosadores», e cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 6 de Setembro de 1885, impresso na typographia da Provincia, na rua de Passos Manuel, 55. Redigiam o interessante periodico Alfredo Fragozo Pinto e José Augusto Correia Quimaraes, e a redacção era na rua do Rosario, 87. Publicou-se durante algumas semanas, suspendendo antes do fim do anno. Reappareceu, de novo, com o n.º 1, em 17 de Abril de 1887, redigido por Ferraz Brandão, e Lopes Teixeira, publicando-se até 19 de Junho do mesmo anno. Nesta segunda phase imprimia-se na Empreza Litteraria e Typographica da rua de D. Pedro, 178. Segue: ALBERTO BESSA

Reitor da Universidade
Foi confirmada a eleição do sr. dr. Mendes dos Remedios para reitor da Universidade de Coimbra.
É a segunda vez que s. ex.º assume o exercicio desse alto cargo para o qual tem toda a competencia.
O sr. dr. Mendes dos Remedios é um dos professores mais eruditos desse instituto. É muito intelligente e trabalhador, tornando-se muito simpatico pelo seu trato.
Apresentamos a s. ex.º as nossas sinceras felicitações.

DO PATRIOTISMO EM PORTUGAL
Na proxima quinta-feira na GAZETA DE COIMBRA, artigo do capitão sr. Augusto Casimiro.

Taxas postais
Foram aumentadas as taxas postais, mas fez-se isto com tanta precipitação que a maior parte do publico não chegou a ter tempo de ser avisado.
Devia ter-se marcado um periodo muito mais largo entre a publicação do respectivo decreto e a entrada em vigor das novas taxas. Faltaram os editaes largamente afixados e distribuidos para que ninguém pudesse alegar ignorancia. O resultado é darem todos os dias entrada nas estações postais e telegrafo-postais muitos milhares de correspondencias sem falta de franquia, que tem de ser porteadas. O serviço por este facto complica-se e atraz-se muito.
Vai ser feita uma emissão de selos de \$03,5 para as cartas e de bilhetes postais da taxa de \$02, o que convinha que entrasse em vigor assim que principiaram as novas franquias.

Subsistencias
O sr. Dr. Euzebio Tamagnini, illustre presidente da Commissão Administrativa do Municipio dirigiu o seguinte e bem elucidativo officio ao sr. ministro das subsistencias sobre medidas a adoptar contra os açambarcadores e no qual se refere tambem ao abandono a que foram votadas as suas reclamações por parte dos poderes centrais quando em Coimbra se desenhavam acontecimentos. As justas reclamações da Camara de Coimbra não de obter do sr. Machado Santos o apoio que tão importante assunto carece no actual momento.
Segue o officio:
Ao Ex.º Senhor Ministro das Subsistencias.— Lisboa.
Na qualidade de Presidente da Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra, peço licença para ponderar a V. Ex.º os seguintes factos:
a) — Em 24 de Janeiro passado, resolveu a Commissão Administrativa da minha presidencia, organizar o celeiro municipal com o fim de contribuir nas medidas dos seus recursos para a atenuação da gravissima crise das subsistencias, e regular tanto quanto possível os preços dos cereais e farinhas evitando a especulação que os açambarcadores estão exercendo em detrimento das classes pobres.
Em vista do Decreto n.º 3810, de 7 de Fevereiro passado, officiou esta Camara ao sr. Governador Civil do Distrito pedindo que nos termos do § 1.º do art. 7.º do referido decreto, fosse autorisado o funcionamento do mesmo celeiro. Com effeito o Ex.º Governador Civil fez o pedido para as estações superiores, mas até a data nada nos foi comunicado.
b) — Em 28 de Janeiro passado foi por esta Commissão dirigido a S. Ex.º o Sr. Ministro do Trabalho um officio em que ponderando os fundamentados recibos de alteração da ordem publica por motivo de falta de farinhas, cereais e azettes, se pedia o auxilio das estações superiores, de modo a poderem adquirir-se as quantidades bastantes para acudir ás necessidades do povo. Esse officio ficou igualmente sem resposta.
Quando justificados são os recibos que a Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra tem de alteração da ordem por motivo da fome, prova-se com o esboço de desordem e as ameaças de assaltos que estiveram para sofrer os estabelecimentos comerciais desta cidade em fins de Fevereiro ultimo, como é do conhecimento do Governo.
A Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra tem-se pois visto desamparada pelos poderes centrais, e se não fossem as acertadas determinações do sr. Governador Civil, pondo á sua ordem o milho disponível do concelho de Montemor-o-Velho, talvez já hoje houvessem a lamentar acontecimentos de gravidade.
A ameaça mantem-se todavia, e a acção municipal tal como se exerce neste momento, é insufficiente para debelar a crise.
Muitas são as razões que tornam o problema de difficil solução. Não ha apenas a faltar a falta sensivel de farinhas e cereais, mas ainda a acção anti-patriotica dos açambarcadores e monopolistas que, retendo propositalmente os artigos de primeira necessidade, determinam a alta dos preços e enervam o espirito popular.
Ainda não ha muito tempo foi apreendido pela Autoridade Administrativa um wagon de farinha que abusivamente transitava em nome do Sr. Governador Civil; ha dias foi apreendido a um comerciante de Coimbra uma partida de milho que illicitamente pretendia despachar desta cidade em nome da Camara, e tem-se frequentemente reexpedido da estação desta cidade para diversos destinos, wagons de assucar, artigo que presentemente quasi se não encontra nas mercearias.
Parece pois indispensavel a adopção de medidas energicas, que possam eficazmente reduzir ao minimo a nociva actividade destes comerciantes, que estão preparando um estado de coisas cujas consequencias não são facis de prever.
A população de Coimbra é já numerosa e no seu seio existe um nucleo importante de operarios que não podem obter o pão do seu sustento fora do mercado urbano.
Parece-me pois que a Commissão de Subsistencias distrital, ou a Commissão Administrativa do Municipio, se devem urgentemente attribuir poderes suficientes para executar as medidas que se tornam necessarias para obviar a estes inconvenientes.
Julgo que não será preciso chegar-se a interdição do commercio das operações de compra e venda de farinha, cereais e outros artigos de primeira necessidade, mas affigura-se-me indispensavel exercer uma fiscalização efficaç sobre o destino que esse commercio dá aos artigos que é autorisado a transportar para Coimbra, e sobre os preços por que os vende ao publico.
E o commercio de carnes verdes precisa igualmente de ser fiscalizado.
Emfim, para terminar esta longa exposição, a Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra, mostrando a V. Ex.º que se interessa pelas questões que dizem respeito ao bem estar do povo da Cidade, e pela manutenção da ordem publica, apellaes quer afirmar que tem estudado o assunto, e que está habilitada a reduzir tanto quanto possível as difficuldades de momento, se lhe facultarem os meios materiais para isso indispensaveis.
A continuar porém abandonada e entregue aos recursos proprios, que são exigios e desproporcionados á grandeza da crise, não toma a responsabilidade de do que possa vir a succeder, nem lhe caberá culpa por não ter podido evitar qualquer desastre irreparavel. Saude e Fraternidade.— Coimbra, 12 de Março de 1918.— O Presidente, Dr. Euzebio Tamagnini.

Contra as Escrofulas.
Poucas doenças ha que sejam mais difficis de curar-se que as escrofulas. Não obstante, a Emulsão de Scott cura as escrofulas porque elimina as deficiencias do sangue empobrecido.
Tenha o seu proprio interesse de ver a pols exigida.
Emulsão de SCOTT
proxada como sendo a melhor contra
Escrofulas, e todas as Anemia, e Fraqueza, e Afecções do Sangue.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral e os srs. drs. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa e Jaime Sarmiento.
Na segunda feira, o sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho.
Dr. Costa Lobo
Por não ter chegado, com a devida antecedencia a esta redacção, uma gravura que acompanha uma noticia acerca da estada em Madrid daquelle illustre professor da Universidade de Coimbra, somos forçados a publica-la só na terça-feira.

O JOGO

O governo deu ordens terminantes para a repressão do jogo de azar em Coimbra, constando que vai proceder da mesma forma relativamente á cidade de Lisboa, encerrando todas as casas de tavolagem quer sejam modestas, quer sejam luxuosas.
Sob a regencia do sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, vai ser inaugurado na Universidade, um curso livre de Tuberculose Pulmonar, destinado aos alunos do 5.º anno da Faculdade de Medicina.

O director do Museu de Zoologia de Coimbra solicitou do ministro de instrução, por intermedio do reitor da Universidade, que faça remover para Coimbra a ossada e pele de hipopotamo oferecidas pelo Museu de Moçambique.

Sobre a construção da nova estação do caminho de ferro, a Camara resolveu reservar o direito de intervir em qualquer alteração ou modificação que altere o plano de melhoramento da cidade.

O tenente sr. Esquivel, apesar de ter pedido a sua exoneração de administrador do concelho de Coimbra, continua a exercer aquelle cargo visto não ser aceite o seu pedido.

Agua
Duas vezes durante um curto periodo, dois jornais de Lisboa deram a noticia de que a análise da agua dos reservatorios de Coimbra tinha accusado que era pessima em vez de purissima. Os tipographos da capital tem confundido as duas palavras, que aliás fazem uma grandissima differença.
A ultima análise accusou que a agua é purissima, e se algum dos tipographos que fez o erro o duvida, venha ate cá e verá que a agua é melhor do que a de Lisboa.

A Camara vai representar ao ministro do commercio, pedindo a dotação para a conclusão da estrada de Lisboa, segundo o traçado feito 1897, pela Direcção das Obras Publicas deste distrito.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEPHONE 534.
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montemor, 68.

A Commissão administrativa do municipio resolveu officiar ao ministro de instrução, secundando o pedido feito pela Faculdade de Medicina sobre a construção do Manicomio Sena.

A Voz Publica
Reappareceu no Porto este brilhante diario republicano conservador, dirigido pelo distinto jornalista, sr. dr. Joaquim Madureira. Apresenta-se belamente redigido, mantendo assim a sua tradição gloriosa.
Ao novo colega desejamos inumeras prosperidades.

A titulo de experiencia, as carreiras dos electricos da Universidade que tinham logar com um intervalo de 12 minutos, passam a fazer-se de 10 em 10 minutos, das 13 ás 16 horas; por isso as carreiras passam de 5 para 6.
Desligou-se do partido unionista o tenente coronel sr. Mousinho de Albuquerque, director da Cadeia Nacional e presidente da commissão administrativa da Junta Geral do Distrito.

A GAZETA DE COIMBRA
a partir da proxima semana encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

Na quinta-feira foi mordido por um cão raivoso o sr. Bernardo de Figueiredo e a sr.ª Maria da Piedade Dias, tendo de seguir para Lisboa onde vão receber o devido tratamento. O cão foi morto na Rua dos Militares, supondo-se que tenha contaminado outros animais daquela rua.

O distincto fotografo, sr. Gabriel Tinoco acompanhará o Orfeon Academico na sua digressão ao sul, em reportagem cinematografica.

Reuniu-se ontem o Conselho da Faculdade de Medicina para apreciar o novo plano do ensino medico elaborado pelo distinto professor sr. Dr. João Emilio Raposo de Magalhães, do que foi encarregado pela mesma Faculdade.

Foram nomeados, internamente, amantense da Administração do Concelho de Coimbra, o sr. Manuel Correia de Carvalho e official de diligencias da mesma o sr. José dos Santos e Sousa. Já tomaram posse.

A Camara vai representar ao ministro do commercio, pedindo a dotação para a conclusão da estrada de Lisboa, segundo o traçado feito 1897, pela Direcção das Obras Publicas deste distrito.

Os alunos da Universidade vão organizar teams de foot ball em cada uma das faculdades.

A Camara mandou organizar o orçamento das reparações a realizar na Calçada de Santa Izabel.

Obituario
Falleceu nesta cidade o nosso estimado patriota e amigo sr. Augusto Ferreira de Andrade, farmacaceutico de 1.ª classe e empregado na 2.ª circunscriçao dos serviços tecnicos da industria.
Sentimos profundamente a morte de tão prestantissimo cidadão e apresentamos á familia entulada as nossas condolencias.
Tambem se finou a sr.ª D. Branca Barjona de Freitas, irmã do distinto professor do Liceu e da Escola Industrial de Aveiro, sr. Alfredo Sanches Barjona de Freitas e sobrinha do sr. dr. Sanches da Gama.
O funeral da saudosa senhora realisa-se hoje ás 3 horas da tarde.
As nossas condolencias. Na secção publicamos a respectiva participacão.
— Num quarto particular do Hospital da Universidade, finou-se o sr. Albino Pinheiro Xavier, distinto ortopedista portuense, que era justamente considerado em todo o pais, pelos seus magnificos trabalhos. Era um excelente caracter e um cidadão muito prestavel, predados que deverão nobilitar a sua alma.
Os nossos pezames.
— Falleceu em Mercena o estimado clinico sr. dr. Antonio Guedes Gouveia. A morte foi subita em resultado duma síncope cardiaca. Pouco tempo antes tinha tomado parte na procissão dos Passos naquela localidade.
Sentidos pezames á familia do extinto.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Présos

A Procuradoria da Republica junto da Relação de Lisboa, ouviu sobre a transferencia de 193 presos que se encontram nas cadeias civis do Porto, alvitrou que eles venham para a Penitenciaria de Coimbra.
Se se tratasse de algum melhoramento local não faltariam reclamações, mas como se quer limpar as cadeias de criminosos, vem logo á lembrança a Penitenciaria de Coimbra para os receber.
Não falta mais nada do que continuarem a vir presos de fóra para a antiga Penitenciaria desta cidade, que deixem permanecer na cadeia de Santa Cruz os desgraçados que ali se encontram em pessimas condições higienicas, podendo e devendo ser transferidos para a Penitenciaria, como tantas vezes tem sido solicitado.

Quer dizer: a Penitenciaria de Coimbra só serve para os de fóra e não para os de cá.
A Camara Municipal vai protestar junto do sr. ministro da justiça contra a vinda para Coimbra daqueles presos.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS
São o remedio mais efficaç contra ANEMIA GORES PALIDAS, Chlorose, Debilidade, etc. Sem todos Fim e Drogas, Delectavel e de Intelligente

Rua do Museu
Passando ha dias na Rua do Museu, foi-nos desagradavel ver o muro demolido em parte, e montes de terra e pedra espalhados pelo chão.

O terreno situado entre o muro e a Rua Dr. Abilio Roque encontra-se num estado de imundicie que exige a mais rapida limpeza. Ali se vão fazer despejos de tudo que se quer. Isto em frente do grande edificio do Museu de Historia Natural.

O terreno a que nos referimos, posto á altura da Rua do Museu e construida uma cortina no muro que dá para a Rua Abilio Roque transformaria aquelle local num bello terraco donde se gosaria o esplendido panorama dos campos do Mondego e bairros de Santa Cruz e de Montarroio.

Para a cortina chega bem a pedra do muro que principiou a ser demolido; a despeza por isso não é grande.

Enquanto esse terreno não for regularizado, não é facil conservá-lo em estado de limpeza.

Nomeação
Foi promovida a telefonista efectiva da estação telefonica de Coimbra, a sr.ª D. Ermelinda Baptista.

Ministro da justiça
A commissão administrativa municipal dirigiu um telegrama de felicitação ao novo ministro da justiça, lembrando ao mesmo tempo á criação da Relação em Coimbra.

Remedio francês
XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Remedio francês
Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do porão, composto 2 Escudos.

Companhia de Seguros A BEIRA

Acaba de instalar-se na Avenida Sá da Bandeira, a agencia da importante Companhia de Seguros «A Beira», cuja direcção está confiada ao nosso amigo sr. Adriano Bizarro.

Esta companhia, que tem a sua sede na Covilhã, é sem duvida uma das mais importantes do nosso pais já pela honestidade que a caracteriza, como pelos fins verdadeiramente regionais que os seus directores lhe imprimiram de forma a merecer a geral simpatia que já conquistou, disfrutando por isso uma situação prospera.

Em Coimbra conseguiu já a «Beira» um elevado numero de segurados, pois vêem nela uma garantia solida, contribuindo para isso a habil direcção que está imprimindo á agencia o sr. Adriano Bizarro.

Brevemente serão inaugurados e abertos ao publico os escritorios da «Beira», motivo porque felicitamos esta cidade, que dia a dia vai aumentando com agencias de companhias tão importantes, tornando-se por isso um grande centro de commercio.

Dívidas á Camara

A commissão administrativa municipal deliberou reclamar dentro de determinado prazo o pagamento do consumo da agua devido por algumas repartições publicas. Só uma delas deve cerca de 800 escudos, quando é certo que a muitos particulares tem sido cortada a agua assim que deixavam de satisfazer a importancia da agua consumida num só mez. As dividas da agua á Camara orçam por 5 contos.

Foi resolvido introduzir no regulamento da agua uma clausula obrigando ao pagamento do juro de 6% quando se deem atrasos como estes.
Tambem acabou o fornecimento da agua gratuitamente.

Nova sociedade

Pela saída do socio sr. Fausto de Paula e Silva dissolveu-se a firma Chaves Uback & Fausto, Limitada, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma Quimaraes & Carvalho.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 14
Ao escrivão do 1.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Agueda, para inquirição de testemunhas extraídas da acção especial de pequenas dividas que naquella comarca Manuel Ribeiro da Silva, move contra João Bolais Monica e mulher; advogado, dr. Batista.
Ao escrivão do 5.º officio: Execução hipotecaria requerida por Antonio Ferreira Abrantes, contra Jose Ferreira Abrantes e mulher, todos residentes em Antanhol; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Dr. Costa Mota

A Commissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, officiou ao vogal sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, lamentando o seu pedido de demissão e solicitando-lhe que volte ao seio da Commissão onde tanto ha a esperar das suas qualidades de trabalho e intelligencia.

Estudantes republicanos

No Centro Evolucionista reuniram-se, na quinta-feira á noite, os estudantes republicanos da Universidade de Coimbra, a fim de tratarem da fundação d'um centro da mesma academia e resolverem sobre outros assuntos de politica republicana.

Presidiu á sessão o sr. Carlos Martins, secretariado pelos srs. Manuel José da Silva e João Pereira da Silva, usando da palavra, alem do sr. Carlos Martins, os académicos srs. Fernando Martins e Rui Gomes, expondo este as demarches que tivera com o chefe do distrito para se effectivar aquella reunião, julgando a forma porque essa autorisacão foi concedida, contraria á expansão do pensamento.

Neste sentido foi aprovada uma moção, pela qual se resolveu dissolver a reunião sem tomar quaisquer deliberações como unica forma de protesto que desde já lhes é possível, saudando nas instituições republicanas o Portugal de amanhã pelo qual tantos soldados se batem nos campos de batalha.

A moção foi aprovada por aclamação, erguendo-se calorosos vivas á Patria e á Republica.
O commissario de policia assistiu a esta reunião,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Pouca gente doente mas muitos que passam mal

Os doentes propriamente ditos constituem, a dizer a verdade, o menor numero; pelo contrario, os que, sem se verem atacados de nenhuma afeção bem caracterizada, se encontram sempre mal dispostos, sempre fatigados, e se queixam sem descanso de mil incomodos, numa palavra, os que passam mal de saude, formam com toda a certeza a maior parte do genero humano. Isto provém do seguinte: — a maior parte da gente descarta bastante de tomar uma precaução elementar que consiste, para manter o organismo em bom estado, em conservar o vigor e a resistencia do sangue e do sistema nervoso, esses dois factores de um equilibrio fisico perfeito. Tanto mais indelicavel se torna semelhante negligencia, quanto é certo que, com as Pílulas Pink, a manutenção em bom estado do sangue e dos nervos é hoje uma cousa simples e pouco dispendiosa.

Dir-nos-ão, porem, — que necessidade tem o sangue e os nervos de ser cuidadosamente mantidos em bom estado? Provém essa necessidade do facto de, sob a influencia das fadigas, dos desgostos e cuidados, bem como em razão das intemperies e das mudanças de estações, o sangue perder a sua riqueza e o sistema nervoso a sua resistencia. E é o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento dos nervos que provocam essas perturbações tão frequentes, tais como dores de estomago, má digestão, enxaquecas, nevralgias, etc. Ora, as Pílulas Pink, que regeneram o sangue e tonificam os nervos, ao mesmo passo que estimulam o apetite e as funcções digestivas, reconstituem muito rapidamente os organismos fatigados. A sua eficacia contra todas as afeções, que tem por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos, é, afinal, de ha muito reconhecida.

Tomem, portanto, o habito de efectuar regularmente, — principalmente nas mudanças das estações, — uma cura ou tratamento de Pílulas Pink, e farão assim parte da categoria dos felizes mortais, que por terem a preocupação de cuidar a tempo da própria saude, gozam em tudo de mais seguro exito do que os outros.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. do Tamar, 5. Telef. 51

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desperçados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensiva e colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

A venda nas boas farmacias e droguarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Droguaria Marquês, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

A GARANTIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANIZAÇÃO)
Capital Esc. 2.000.000\$00 (dois mil contos)

Em acções de 50\$00 com o desembolso de 10 0/10 ou sejam 5\$000 por acção

Comissão organizadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancárias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Maderira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

PARTEIRA PELA
Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.

Sulfato de cobre e enxofre
FERREIRA & FONSECA
Rua Bordado Pinheiro, 15
COIMBRA

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

A LEIRIENSE

Depósito de madeiras e lenhas
R. da Sofia (antiga alquilaria Sores), Coimbra

Vende, por junto e a retalho, madeirase lenhas, de todas as dimensões, por preços rasoaveis

ARRENDAR-SE uma loja espaçosa com 4 portas, na rua Borges Carneiro. E' boa para negocio, ou officinas. Trata-se na Travessa da rua do Norte, 2.

ARRENDAR-SE uma casa com grande quintal e patio, junto á estação das Carvalhosas, Portela do Mondego. Trata-se na fabrica dos pirolitos, na Praça 8 de Maio.

ARCAS GRANDES. Vendem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação. Trata-se na Travessa da Rua do Norte 2.

ALVARO ESTEVES CAS-TANHEIRA JUNIOR aluga o seu automóvel. Trata-se com o mesmo ou com o seu procurador Rocha Ferreira.

ALVICARAS. Dão-se a quem achar uma bolça de prata, perdida no trajecto da Farmacia Donato á rua da Alegria, da rua da Alegria ao Hotel Bragança. Gratifica-se com o seu pezo em dinheiro. Dirigir-se ao Hotel Bragança.

CARROÇA com arreios. Vende-se. Para ver e tratar na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

GUARDA LIVROS diplomado pela Escola Raul Doria, com pratica e ainda colocado, procura colocação nesta cidade, por desejar mudar de residência. Carta a esta redacção a V. T.

VENDEM-SE uma bomba propria para poço, e uma banheira grande. Trata-se na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 4 de Abril proximo, pelas 2 1/2 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reconstrução completa do taboleiro de madeira do 2.º vão da ponte de Coenços sobre o rio Ceira.

A base da licitação é de 230\$00 e o depósito provisorio de 11\$50. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Março de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

VASILHAME

João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ANTONIO LEITÃO
Advogado.
Rua da Sofia, 35, 1.º andar,

Dona Branca Sanches Barjona de Freitas
Confortada com os Sacramentos da Igreja
FALECEU
R. I. P.

Maria Ester Sanches Barjona de Freitas e filhos, Cristina Barjona de Freitas, Ester Sanches da Gama Rego e marido, Branca Sanches da Gama, Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama e esposa, Antonio Alfredo Barjona de Freitas e esposa, Vasco da Gama Pimenta Sanches e esposa, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento da sua chorada filha, irmã e sobrinha Dona Branca Sanches Barjona de Freitas, no dia 15 de Março, em Coimbra, R. da Ilha, 10.

O enterro tem lugar hoje, 16, pelas 3 horas da tarde. Não se fazem convites especiais.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 7 do corrente deliberou que durante os meses de Março a Abril o Mercado «D. Pedro V» se abra ás 7 e encerre ás 18 horas, e que durante os meses de Maio a Setembro, inclusivé o mesmo Mercado se abra ás 6 e se encerre ás 19 horas.

Igualmente deliberou que os negociantes do Mercado somente possam comprar generos alimenticios, para ali tornarem a ser vendidos, depois das 12 horas nos meses de Março e Abril e depois das 11 horas nos restantes meses; e que os negociantes de fora do Mercado somente possam comprar depois das 13 horas nos dois primeiros meses (Março e Abril) e depois das 12 horas nos restantes.

Para conhecimento do publico se publicou este e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Março de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

ADVOGADOS
Augusto Baptista
E
Joaquim de Campos
Solicitador
Alberto Pita
R. Visconde da Luz, 34-1.º

ALGODÃO em rama. Compra-se. Carta a esta redacção a E. S.

LUGA-SE ou trespasa-se uma oficina de metais, sítio no Terreiro do Mendonça.

ARRENDAMENTO-SE no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, um rés-do-chão, e um primeiro andar, também se arrenda na estrada de Lisboa 2 rés-do-chão e 4 primeiros andares, também se arrendam ao cimo da volta das calçadas, 2 rés-do-chão com 3 divisões, para \$500 por mês, todos estes prédios são novos.

Quem pretender de qualquer deles, trata-se com seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60.

BOMBA Compra-se uzada de volante com ou sem canalização e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar água a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirigir resposta a Paraíso, Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira n.º 80, Coimbra.

CALABRE DE FERRO. Na rua da Sofia, 141, compra-se já usado, um calabre de ferro, para regas com a respectiva soda.

CASA. Na rua da Gala, n.º 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganinho, Praça 8 de Maio.

CASA. Precisa-se mobilada, para pouca família. Resposta com todas as condições para este jornal. — L. A.

COMPRA-SE Uma casa até 3 contos de reis. Dirigir carta a este jornal com as iniciais A. C. C.

CONTINUO para club, sabendo ler e escrever e dando abonações. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sob hipoteca até 4.000\$00, nesta cidade, e nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se, sobre letra ou hipoteca. Trata-se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º

EMPREGADO DE ESCRITORIO E COBRADOR. Precisa-se que dê abonador pessoa adulta. Rua Ferreira Borges, 18 a 22, Coimbra.

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria. Rua Visconde da Luz, 75, Coimbra.

GRANDE ARMAZEM. Para armazenar vinhos ou outros generos, arrenda-se na Casa do Sal, Coimbra. Trata-se na Fabrica de Coriumes.

GUARDA LIVROS com bastante pratica precisa-se. R. Ferreira Borges, 18 a 22, Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma loja propria para qualquer estabelecimento, e tem armazões, na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93. Para ver e tratar Casa Londres.

MAQUINA a vapor. Vende-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º 73 a 83, Francisco Ferreira.

MERCARIA E VINHOS. Trespasa-se um estabelecimento em bom local, por o seu proprietario não poder estar a testa dele. Para ver e tratar na rua da Matematica, 25.

OFERECEM-SE duas meninas de educação, uma de 24 e outra de 22 anos, para casa de familia respeitavel, para auxiliar em alguns trabalhos domesticos. Procurar informacoes nesta redacção.

REGISTRADORA compra-se usada. Carta a este jornal a A. D.

SOCIO. Precisa-se dum socio que pessua um capital não inferior a 60 contos, para desen-

volver um estabelecimento que tem boa freguesia. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria, no centro da cidade, e bem afreguezado. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais C. A.

TRESPASSA-SE em Santa Clara, principio da Estrada de Lisboa, um estabelecimento de merceria e vinhos, por a pessoa que o administra ter de ir para a vida militar. Dá informacoes a mulher de Luiz Antunes Torão, no mesmo local.

TRESPASSE. Por motivo de falecimento do seu proprietario, trespasa-se o estabelecimento de Bernardo d'Oliveira, com negocio de vinhos, na rua dos Esteiros n.º 26 a 28. Para tratar no mesmo. Este trespasse é feito nas melhores condições.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para tres moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta. Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDA de propriedade. Vende-se uma morada de casas com rez do chão e um andar, com uma esplendida quinta que tem boas arvores de fruto, pomar, agua de nascente, na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Recibe propostas o sr. dr. Cunha Vaz, na Quinta dos Sardões.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso. Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria, n.º 67, que consta de 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE, na rua Venancio Rodrigues, 11-A, uma cama de ferro e um bidet, que poderá ser visto todos os dias, das 13 ás 17.

VENDE-SE Um gramofone e varios discos tudo da Companhia Franceza, em boas condições. Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

VENDE-SE Duas mezas redondas para Café em ferro com tampo anunciador em bom cristal. Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

VENDE-SE Um gramofone e varios discos tudo da Companhia Franceza, em boas condições. Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAISES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma fatia e de suprema garantia, recomendamos-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus titulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500 Depósito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e furtivos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.544.000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 . . . 4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60
COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
DEPOSITOS a ordem e a praso
EDITAL
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que recebe proposta para a venda, no pinhal do Caramujo, em S. Silvestre, da rama dos pinheiros adquiridos por esta municipalidade e ali existente. Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Março de 1918. O presidente, **Dr. Euzébio Tamagnini**

Aos mestres de obras e empreiteiros
Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 24 de Março proximo para a construção dum grupo de casas na Quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira. A planta, detalhes, condições e medições, encontram-se na Farmacia Donato, todos os dias uteis das 8 ás 21 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado. Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente. Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São as centenas as victimas exploratorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia. Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e ontros; meias elasticas e suspensorios. Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX, Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.ª
Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motoriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc. de "Waygood"
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petróleo, a oleo cru, etc. de "KEIGHLEY"
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster"
Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceiteiras e gadanheiras "Plano"
Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceiteiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE"
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, reijas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc.
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de lresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$20; na 2.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Orfeon Academico

Entrevista com João Leitão

Joice. Bons tempos. De como se recorda. Horas de gloria e de plena apoteose. Paris. O Orfeon do dr. Elias. A Academia de hoje. Os fins do Orfeon. Os estudantes e a Arte.

Vai o Orfeon Academico realisar, nesta cidade e em algumas terras do paiz, diversas festas d'arte. Ora falar do Orfeon Academico é o mesmo do que falar duma instituição que conseguiu dar nome, gloria, immortalidade e fama a esta academia rebelde, a esta academia sempre juvenil e eternamente gloriosa.

Lembrom-se — para falar um pouco daqueles tempos que nunca esquecem mais — do orfeon de Antonio Joice? E ninguém sabe, naturalmente, os trabalhos que são necessários a suportar, nem as energias que são necessárias a dispendir para que um grupo numeroso de rapazes consiga cantar as difficuldades tecnicas de Back ou de Wagner. E havia, na academia desse tempo, pela figura curiosa do seu mestre, sempre de monoculo irreverente entalado na orbita, uma adoração que chegava a ser demasiadamente infantil. Era o Antonio Joice que mandava, e todos, a um sinal seu, a uma elevação mais aspera, mais nervosa, mais rapida da sua voz, sentiam o imperio dominador daquele temperamento inquieto e grandioso d'artista.

As vezes — eramos nós ainda estudante do liceu — ali, naquele teatro onde tanta vez o Orfeon cantou, noites deslumbrantes duma arte nova, que dominava completamente os espectadores, o Joice, mal apercebida, com o seu ouvido apurado de musico distinto, uma dissonancia mais grave, que desmanchiava, que torturava o conjunto, fazia-se palido, franzia o sobrolho, carregava mais as suas arcadas supraciliarias, gesticulava furiosamente, atirava, sob a concavidade ecoante da sala de espectaculos, as mais disparatadas invectivas, as mais furiosas exclamações de rapaz. É que ele era o artista meticuloso, o artista delicado, que se empenha, enternecidamente, para que a sua obra tenha o brilho duma lapidação perfeita, esmerada, impecavel e a forma com que os marmores mais dificeis e mais trabalhosos costumavam sair do cinzel dum Rodin.

Bons tempos, esses tempos de irreverencia e de mocidade ardente, de mocidade entusiastica, que saia das aulas para o teatro guiada pelo genio dum estudante que tinha a alma dum grande poeta, e cantava, e cantava sempre, apurando a sua sensibilidade penetrante, e vinha cantar ainda, nessas noites de luar palido, para as ruas estreitas e historicas da Alta.

E Paris? ... e o que fizeram os estudantes em Paris? quantas horas de sonho não voaram celeremente com um pouco da alma duma academia generosa que se impunha pela irreverencia e pelo coraçao? E quantas vezes o nome de Coimbra não foi baluciado, entusiasticamente, por esse pais fóra, levado, numa auréola de triunfo e de prestigio, nas dobras das capas que o vento trouxe a esvoaçar? e quantas vezes, nos olhos das raparigas sonhadoras, que vêem tudo pelo lado mais belo, mais enternecedor, mais ideal, não andou a pairar a visao esbatida dum sonho de felicidade pura e consoladora nascida naquelas noites d'arrebatemento e de gloria?

Pois o Orfeon ainda não morreu, posso vo-lo eu affiançar. Não vale a pena sentir alguns momentos d'angustiosa saudade com as palidas evocações que pretendi realisar.

Oh! não é tão suave, tão embrigador e tão humano remem-

brar as horas dum passado onde se extinguiu um pouco da claridade iluminante da nossa mocidade?

Agora já não ha o Joice, irreverente, entusiasta, moço; já não nos queima o calor da sua alma d'artista; já não se ouvem, pelas abobadas frias e pesadas da antiga igreja de S. Bento, as exclamações picarescas da sua voz de mestre. Mas ha um homem que, por ser padre, tem um pouco daquela austeridade de convento, um pouco daquela austeridade fria das antigas epocas medievias, estampada na face, mas em cujo coração bate ainda a ancia admiravel duma juvenildade que não morre e que passa e que vibra e que se avoluma deslumbrantemente em todas as suas composições musicais. Aquela alma é feita de religiosidade e de misticismo; é feita de sonho, fragil, delicada, como certa figurinha de mulher em cujos olhos ha a tristeza languida duma tarde que morre e a luz mortuua dum poente manso, largo, evocador. Ha nela qualquer coisa de contemplativo e de vago; ha nela qualquer coisa de extraordinario a que temos d'obedecer imperativamente. Ha nela, enfim, o poder deslumbrador da arte.

Já que o Orfeon não morreu, sustentado pelo temperamento artistico do dr. Elias d'Aguiar, o que tem feito e o que fará o Orfeon Academico? Eis no que se resume a nossa entrevista, que vamos começar, agora, perdidos em considerações que o leitor benevolente nos desculpará. Não somos do Orfeon. Não podiamos, pois, falar com conhecimento de causa. Mas hoje, a uma hora duma tarde chuvosa, quando ás vezes o sol quer romper, tivemos uma conversa, na sala da Associação Academica, com o nosso camarada João Leitão, da Faculdade de Medicina. E é ele, que nos cativou com a sua amabilidade, que vai responder ás perguntas que formulámos ao nosso espirito.

As vezes a luz do sol batia nos vidros coloridos do gabinete de leitura, e ia perder-se, ao longe, numa policromia curiosa e extravagante d'arco-iris. Lá fóra havia risos, gargalhadas, conversas, que chegavam, quasi, numa maré vaga de som, até nós. E João Leitão, de sorriso imperceptivelmente brincando-lhe na commissura dos labios, foi desfilando, aos nossos ouvidos, a leve e rapida historia do Orfeon, como se conseguiu organizar este ano e como nasceu a ideia das viagens. Eram rapazes que cantavam, ás vezes, nas horas vagas do estudo, irritando a sensibilidade indigena, e que se reuniam, adormecendo a imaginação subtil e creadora, para lembrar aquelas horas de calor e d'entusiasmo das noites d'espectaculo. E foram ter com o dr. Elias. O dr. Elias disse que não. Mas a insistencia demoveu-o com facilidade, porque o artista distinto que todos nós conhecemos, tem ligado, áquella organização musical, um pouco do seu coração.

Começaram os ensaios. Apareceram 400 orfeonistas. Depois, com as seleções, o grupo ficou reduzido a 200 vozes. É assim que ele se conserva e é assim que ele vai partir, como os antigos cavaleiros do amor, por esse paiz fóra, levando, a cada pedaço da patria portuguesa um pouco da vibratildade da alma desta mocidade exaltada.

Quando se realisa o primeiro spectaculo?
— No dia 15 ou 17 d'abril.

— Em Coimbra?
— Sim, em Coimbra. Depois para Lisboa, dando dois espectaculos no Coliseu dos Recreios. De Lisboa seguiremos para Evora, dando um spectaculo no teatro da cidade; d'ali marcharemos para o Algarve, onde se realisarão dois saraus, no Lethes.

— E quais são os fins do Orfeon?

— Socorrer diversas casas de beneficencia. Pensámos erigir uma estatua a Camões, mas como tudo está caro, desistimos dessa ideia. Agora socorremos a Cruz Vermelha e vamos estabelecer uma percentagem para o Sanatorio de Caminhos de Ferro Sul e Sueste.

— O que é que se canta por lá?

— Wagner, Palestrina, Roussel, Back, canções portuguezas, rapsodias do Joice e do dr. Elias.

Despedimo-nos. Agradecemos a gentileza e a amabilidade das informações. Agora, depois do que ai fica, a primeira noite d'espectaculo deve ser deslumbrante, porque a cidade ha de saber dar-lhe um cunho verdadeiramente moderno. Cantar Back, Palestrina e Wagner, sob a direcção dum musico eminente, e com alma emocionante duma academia sincera, não é destes espectaculos inferiores que irritam pela banalidade, mas é antes uma afirmação admiravel de fé, de vitalidade e d'amor pela arte, pela suprema arte dos sons, arte em cujo imperio só poderão entrar as organizações verdadeiramente conformadas.

MÁRIO MACHADO

N. da R. A entrevista que publicamos hoje, do nosso presado amigo Mário Machado, foi feita antes da declaração publicada ha dias neste jornal. E como se havia empenhado para que a entrevista saísse, por compromissos que se comprehendem, inserimo-la hoje nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

MÁRIO PIO

Morreu Mário Pio. Foi esta a dolorosa noticia que recebemos no sabado á noite e que nos encheu não só de magua mas tambem de surpresa, embora soubessemos que era ha muito torturado por uma enfermidade cruel e incuravel.

Ha poucos meses ainda, cheio de esperanca, foi passar algum tempo num sanatorio da Guarda, donde veio com algumas melhoras que se não acentuaram antes pelo contrario foram de poucos dias.

A doença foi-se agravando até que no sabado teve o seu termo pela morte desse infeliz camarada que perdeu a existencia aos 29 anos, isto é, no periodo mais alegre e risonho da vida.

Mário Pio era natural de Coimbra. Operario inteligente, seguiu a profissão de tipografo, fundando o semanario *O Povo de Santa Clara*, a que quiz dar uma orientação de imparcialidade na apreciação que fazia dos factos.

Bom camarada e bom amigo, o seu funeral foi muito concorrido, vindo-se nele representadas todas as classes.

A beira da sepultura falaram os srs. Acacio Serra, Joaquim de Almeida e Miguel Ramallete, que enalteciram as suas qualidades.

A chave do feretro foi levada pelo sr. dr. Antonio Leitão.

O actor Alvaro Cabral fez se representar no funeral pelo sr. dr. Octaviano de Sá.

Associando-nos á intensa dor que feriu sua esposa, filha e mais familia enlutada, a todos enviamos as nossas sentidas condolencias.

Foi nomeado administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o sr. Carlos Augusto da Costa Brandão Albuquerque.

Gazeta de Coimbra

Meraê do favor e consideração dos nossos assinantes, leitores e anunciantes, que desde o inicio da publicação do nosso jornal nos tem animado com a sua protecção, procuramos sempre corresponder a essa deferencia, embora para isso tenhamos de arcar com os pesados encargos que ora incidem na modesta imprensa periodica, de que obscuramente fazemos parte.

Assim, reconhecendo nós a necessidade de trazer os nossos leitores bem informados de todos os assuntos que lhe interessem, e porque a imprensa de larga informação poucas vezes chega a Coimbra a horas de lhes satisfazer a natural curiosidade, a

Gazeta de Coimbra

publicar-se-á 3 vezes por semana, ou seja ás terças, quintas e sábados. Para isso conseguimos a devida autorisação, prometendo para logo depois de normalisada a vida economica, publicar a

Gazeta de Coimbra

com 4 paginas cada numero, ou sejam 12 paginas por semana.

Com esta resolução, que em nada afecta o preço das assinaturas, julgamos prestar um bom serviço aos nossos estimados leitores, a quem procuraremos sempre manter a informação cuidada e imparcial que é, e será sempre, o apanagio do corpo redactorial da

Gazeta de Coimbra

Dr. Marnoco e Sousa

Fez no domingo dois anos que faleceu nesta cidade o sr. Dr. Marnoco e Sousa, que foi professor distinctissimo da Faculdade de Direito, ministro da marinha e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

No exercicio deste cargo prestou s. ex.ª relevantes serviços a esta cidade e concelho, devendo-se á Camara da sua presidencia, entre outros melhoramentos, o da tracção electrica, que cada vez se reconhece mais ter tido a mais alta importancia para o desenvolvimento e progresso da cidade.

A memoria do finado a nossa intensa saudade.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na :: TABACARIA CRESPO ::

Festas em Cernache

As festas da Senhora dos Milages em Cernache realisa-se este ano com grande pompa, nos dias 6 a 9 d'abril.

No dia 8 de manhã pregará o sr. conego José Dias d'Andrade.

Haverá illuminações, arraial, danças populares, fogos d'artificio, bazar de prendas, procissões, festas de igreja, etc.

A Filarmónica Figueirense vai all tomar parte nos festejos.

Novos predios

O sr. Jaime dos Santos, distincto architecto e chefe das obras municipais, já está elaborando o projecto dos dois grandes predios que o sr. Garcia d'Andrade vai mandar construir no largo Miguel Bombarda, entre o edificio da Agencia do Banco de Portugal e a escada que dá serventia para a rua dos Gatos.

Aos mortos

Os officiaes do corpo expedicionario á Franca e no momento de licença em Coimbra, mandam, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no velho templo da Sé Velha, resar uma missa pelos seus camaradas, officiaes e soldados, mortos nos combates de Franca.

E demais são, sobre essas, as palavras que escreveremos ainda.

Na indicição dolorosa da hora que passa dentro da nossa Patria, possessa de egoismos e ausente de sentido nacional, os moços officiaes que a trincheira espera para novas horas ardentes, querem afirmar a sua fé, — sobre o sacrificio sangrento que na Flandres continua —, a sua fé nos destinos de Portugal. Entre as muralhas historicas do velho templo, evocando os mortos, sentindo, ouvindo nas suas almas as vozes que das campas flamengas se erguem felizes do sacrificio inteiro, da morte dada, longe, á Patria que lá é mais presente e viva, os officiaes organizadores desta homenagem religiosa, comungando no mesmo orgulho de portuguezes e de chefes de soldados como os que hoje são Portugal em face das outras nações e no juizo eterno da Historia, — para rasgare das passadas faltas e garante das malaventuras possiveis, — convidam o povo de Coimbra a assistir ao acto.

E a todas as almas portuguezas pedem a solidariedade intima com a sua fé nos destinos da Patria e na Victoria nossa para beleza da Vida e formosura do Mundo.

Presos

Alarmou-se a população desta cidade e com muita razão assim que constou que se pretendia ou pretende transferir da cadeia da Relação do Porto para a Cadeia Nacional de Coimbra cerca de 200 presos. O Porto, que não quer que se crie em Coimbra uma Relação, oferece-nos em troca muitas, dezenas de condenados entre os quais pode vir o germen do tifo exantematico.

E ha quem se lembre dum semelhante disparate e quem pretenda levá-lo á sua execução! Contra essa tentativa protestamos energicamente por varios motivos, entre os quais se deve contar tambem o de não quererem transferir os presos da Cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciaría de Coimbra, onde foram já recebidos uns 84 presos vindos ha mezes do Porto.

Beneficiou-se a Cadeia de Santa Cruz, desinfectou-se, mas aquilo não deixa de ser uma casa em pessimas condições para prisão. Quem ali entrar conde-se do estado dessa cadeia e da miseria em que andam alguns presos, com faltas de roupas de vestir. Ha quem ali ande embrulhado em bocados dum chale pregado com alfinetes, por não ter outra coisa que cubra a sua nudez!

Pois os presos desta cadeia não se lembram de os mandar para a Cadeia Nacional, mas querem para ali enviar condenados vindos duma cadeia onde se tem manifestado varios casos de tifo exantematico! Querem que haja esta terrivel epidemia nesta cidade.

A Camara Municipal já solicitou do sr. ministro da justiça que não se efectue essa transferencia. A direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra foi tambem pedir ao sr. governador civil que se digne reforçar esta pretensão.

Protestamos e com o nosso protesto está toda a população dessa cidade.

Já que o Porto tem a infelicidade de ser a terra onde se criou e desenvolveu a epidemia, ali a devem centralisar e evitar que seja transmitida e espalhada pelo paiz. Se lhe tivessem acudido a tempo com medidas rigorosas, era muito provavel que a epidemia se não alastrasse.

PASCOA

Em conformidade com o programma do nosso jornal, abrimos nas suas colunas a costumada subscrição para auxilio dos pobres de Coimbra.

Sendo certo que a caridade dos nossos leitores está demais sobrecarregada com actos para que constantemente é solicitada a sua attenção, não é menos certo que ha almas caritativas para quem o bem do proximo é um dever inerente á bondade dos seus coraçãoes.

Para estes apelamos mais uma vez, conscios do melhor acolhimento, solicitando um pequeno óbulo para minorar a sorte de tantos desgraçados a quem a sorte se compraz em torturar, não as deixando antever na sua luz de *Trevas*, a poesia e o consolo que dimana da *Pascoa da Ressurreição*, esse sublime quadro ha XX seculos desenrolado no monte do Gogota, e que ainda hoje se soleniza em todo o mundo culto entre *hossanas* de alegria e prazer.

Para que os pobresinhos de Coimbra possam compartilhar dessa alegria, solene facto que nos rememora a Ressurreição de Cristo, apelamos para as almas bem formadas que nos lêem pedindo mais uma vez a esmola da sua caridade para atender a tantos desgraçados que por ai se albergam em tugurios de dor e miseria, proporcionando-lhes tambem uma vez mais alguns momentos de conforto e felicidade, em comemoração do maior e mais solene acto que a Igreja vai registar e a humanidade aceita como uma parcela de vida e prazer.

Em serviço do correio

O aspirante da estação telegrafo-postal de Coimbra e nosso conterraneo sr. Eugenio Julio Baptista partiu ontem para Lisboa, devendo muito brevemente seguir para Franca para o desempenho do serviço postal no C. E. P.

Medidas policiaes

O sr. Eurico de Campos, muito digno e solícito commissario de policia de Coimbra, continua desempenhando esse cargo por forma a merecer os mais justos louvores.

Depois de fazer sair desta cidade muitos mendigos que pertencem a outros concelhos e de terem seguido para Lisboa, com destino a Africa, muitos vadios e gatunos com cadastro na policia, as suas providencias foram dirigidas no sentido de reprimir a prostituição, tendo mandado retirar para as suas terras 34 infelizes, 17 das quais foram entregues ás familias. Muitas outras tiveram de dar entrada no hospital por precisarem de urgente tratamento. Entre essas desgraçadas contam-se muitas menores, algumas de menos de 12 anos de idade.

Que grande e salutar serviço o sr. Eurico de Campos está prestando a Coimbra, onde estes assuntos foram sempre tão descurados!

Apresentamos a s. ex.ª os nossos sinceros cumprimentos de felicitação pelo modo como está exercendo o seu cargo, prestando não só a Coimbra mas á sociedade de um grande exemplo de humanidade e de saneamento moral.

Os officiaes do C. E. P. actualmente em Coimbra e cidades proximas, na quinta-feira, depois de terem ouvido, na Sé Velha, uma missa pelos seus mortos, reunem-se num almoço de camaradagem, o qual deve realisar-se no Hotel Avenida.

O Conselho da Faculdade de Sciencias propoz para professor extraordinario da 3.ª secção, sciencias historicas naturais, o 1.º assistente effectivo, sr. dr. Luiz Witnich Carriço.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje: As sr.ªs D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos, D. Maria José Esteves, D. Maria Candida Ferreira Monteiro; E os srs. dr. Antonio Alberto dos Reis, José de Sousa Felteira, Antonio Simões Vaz, Augusto Cesar Raposo e José Bernardes Coimbra.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames FACULDADE DE MEDICINA Anatomia, Patologia, Bacteriologia e Parasitologia; Afonso Augusto Duarte Agostinho Tavares de Aguiar Cabral (distinto, 16 valores) Antonio Maria Artur Pinto Ribeiro e Carlos Alberto Afonso dos Reis.

O menor de 14 anos, João Mendes, de Grocinas, concelho de Penela, na ocasião em que brincava com uma pistola, esta disparou-se, atingindo-o o projectil o olho esquerdo. A vítima veiu para o Hospital da Universidade.

Conferencias pedagogicas

Foram assim distribuidas as conferencias pedagogicas que principiam em 25 do corrente, na Escola Central Feminina de Santa Cruz: Dia 25, ás 10 horas - Metodos e processos no ensino da leitura e escrita inicial, por José Maria dos Santos. - Processologia das ciencias naturais na escola primaria, por Domingos José Ribeiro. - Desenho livre ou de imaginação e suas vantagens sob o ponto de vista educativo, por José Augusto da Silva. - Protecção ás aves e sua utilidade, por Abilio Henriques Fernandes. - A educação moral na escola primaria, por D. Maria Arbina Ferraz. Dia 25, ás 15 horas - O ensino da Agricultura na escola primaria, por José Simões de Paiva. - Passeios escolares e sua utilidade, por Alberto Cardoso Delgado. - Higiene escolar, por José da Costa Neto. - Estética na escola primaria e

sentimento pelo bello, por D. Victoria Henriqueta da Fonseca Borges. - Uso do criterio metrico, por Joaquim da Silva Costa e Nora. Dia 26, ás 10 horas - Assistencia escolar, por Octavio das Neves Pereira de Moura. - Educação extra-escolar, por Joaquim Cardoso d'Oliveira. - Horarios e programas, por José d'Almeida Santos Costa. - Trabalhos manuais educativos na escola primaria, por Carlos Alberto Pinto d'Abreu. - O ensino de labores na escola primaria, por D. Josefina Augusta Domingues. Dia 26, ás 15 horas - A disciplina na escola primaria, por D. Maria José Margarido. - Obrigatoriedade do ensino, por José Maria da Silva. - Ensino regional e suas vantagens, por Antonio das Neves Rodrigues. - Arte e decoração na escola primaria, por D. Maria José Abrantes de Aguiar. Pedit a sua exoneração o administrador do concelho de Penela.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima sexta feira celebra-se, na igreja de Santa Cruz, a festividade de Nossa Senhora das Dores. Pelas 12 horas haverá missa solene com exposição do S. S., e ás 17 horas ladainha e Stabat Mater a grande orquestra.

Nova sociedade

Por escritura publica desta data, outorgada perante o notario dr. Eduardo Vieira, constituiram-se em sociedade por quotas, sob a razão comercial de Fausto & C.ª Limitada, tendo por objectivo o comercio de correaria e lanifícios por atacado, em especial. A gerencia da casa ficará a cargo do soci. sr. Fausto de Paulo e Silva, que pela longa pratica que tem do arbigio, é sufficiente garantia de que saberá orientar a conduta da nossa casa a maxima correcção e honestidade, e corresponder ás ordens dos seus clientes. A nova sociedade é constituída pelos srs. Fausto Paula e Silva, Amandio Costa Neves e Miguel Costa Neves.

Bispo-Conde

Comemorando-se na proxima quinta-feira o aniversario da Sagradação do Sr. D. Manuel Coelho da Silva, illustre Prelado desta diocese, celebra-se na capella do Seminario, pelas 11 horas e meia, um solemne Te-Deum a que assiste o Rev.º Cabido e alumnos daquele instituto de ensino.

Desordem

No domingo á noite, no Largo Marquês de Pombal, travou-se desordem entre militares e civis. Um 1.º cabo do 2.º Grupo da Companhia de Equipagens agrediu varios agentes da policia com o sabre e um outro da mesma unidade fez tais disturbios que os populares o desarmaram e o entregaram á policia. Este portão não tardou a ser levado por um aspirante a alferes medico. O 1.º cabo foi preso por dois sargentos e um grupo de soldados preferiu assaltar a 1.ª esquadra. A policia, que usou da maior serenidade, evitou que aconteci-

mentos graves se desenrolassem, e não obstante ser desrespeitada por quem de direito lhe devia prestar auxilio e dar todo o apoio manteve-se prudentemente.

Obituario

Faleceu a menina Maria Tereza, interessante filha do sr. tenente da Administracão Militar, Raul Correia, e neto do sr. Ezequiel Correia. Acompanhado dos doridos no seu justo sentimento. Também se finou o sr. Albano Gomes Bela, com restaurante na rua da Gala. Queira o sr. José Martins Fradique, para seu interesse, ir á rua Abilio Roque, 4.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, arroz, etc.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, posses, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDAR-SE uma loja espaçosa com 4 portas, na rua Borges Carneiro.

Trata-se na Travessa da rua do Norte, 2.

ARRENDAR-SE uma casa com grande quintal e patio, junto á estação das Carvalhosas, Portela do Mondego.

Trata-se na Fabrica dos pirolitos, na Praça 8 de Maio.

ARCAS GRANDES. Vendem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação.

Trata-se na Travessa da Rua do Norte, 2.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA JUNIOR aluga o seu automovel. Trata-se com o mesmo ou com o seu procurador Rocha Ferreira.

ALVICARAS. Dão-se a quem achar uma bolça de prata, perdida no trajeto da Farmacia Donato á rua da Alegria, da rua da Alegria ao Hotel Bragança.

Gratifica-se com o seu peço em dinheiro. Dirigir-se ao Hotel Bragança.

ALGODÃO em rama. Compra-se. Carta a esta redacção a E. S.

ARRENDAR-SE no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, um rés-do-chão, e um primeiro andar, tambem se arrenda na estrada de Lisboa 2 rés-do-chão e 4 primeiros andares, tambem se arrendam ao cimo da volta das calçadas, 2 rés-do-chão com 3 divisões, para 1\$500 por mês, todos estes predios são novos.

Quem pretender de qualquer deles, trata-se com seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60.

BOMBA Compra-se uzada de volante com ou sem canalização e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirijir resposta a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira n.º 80 Coimbra.

CASA. Na rua da Gala, n.º 34 36, vende-se uma casa, de andar e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganhilo, Praça 8 de Maio.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PUBLICOS DE COIMBRA. Empregado-generale. Precisa-se. Bom ordenado.

DINHEIRO. Empresta-se sob hipoteca até 4.000\$00, nesta cidade, e nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se, sobre letra ou hipoteca. Trata-se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria, Rua Visconde da Luz, 75, Coimbra.

GRANDE ARMAZEM. Para armazenar vinhos ou outros generos, arrenda-se na Casa do Sal, Coimbra.

Trata-se na Fabrica de Cortumes.

GUARDA LIVROS diplomado pela Escola Raul Doria, com pratica e ainda colocado, procura colocação nesta cidade, por desejar mudar de residencia.

Carta a esta redacção a V. T.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma loja propria para qualquer estabelecimento, e tem armações, na Praça do Comercio, n.º 91, 92 e 93. Para ver e tratar, Casa Londres.

MAQUINA a vapor. Vende-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º 73 a 83. Francisco Ferreira.

OFERECEM-SE duas meninas de educação, uma de 24 e outra de 22 anos, para casa de familia respeitavel, para auxiliar em alguns trabalhos domesticos.

Procurar informações nesta redacção.

REGISTRADORA compra-se usada. Carta a este jornal a A. D.

SOCIO. Precisa-se dum socio que possua um capital não inferior a 6 contos, para desenvolver um estabelecimento que tem boa freguesia. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, no centro da cidade, e bem afregueado. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais C. A.

VENDEM-SE uma carroça para mear, e uma vigorna.

Para ver e tratar na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

VENDEM-SE uma bomba propria para poço, e uma banheira grande. Trata-se na Cervaria Central, Praça 8 de Maio.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para tres moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes - Minerva Central.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria, n.º 67, que consta de 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE, na rua Venancio Rodrigues, 11-A, uma cama de ferro e um bidet, que poderá ser visto todos os dias, das 13 ás 17.

VENDE-SE Um gramofone e varios discos tudo da Companhia Franceza, em boas condições.

Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

VENDE-SE Duas mezas redondas para Café em ferro com tempo anunciador em bom cristal.

Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

Sulfato de cobre e enxofre FERREIRA & FONSECA Rua Bordoal Pinheiro, 15 COIMBRA

Advertisement for Companhia de Seguros FIDELIDADE, including details about capital, reserves, and services.

Advertisement for A GARANTIA PORTUGUESA, a life insurance company with details on capital and services.

Advertisement for PARTEIRA, a medical service for pregnancy and childbirth.

Advertisement for COSTA MOTTA, a watchmaker and jeweler.

Advertisement for REMEDIO FRANCEZ XAROPE FAMEL, a medicine for coughs and asthma.

Advertisement for José Maria dos Santos Junior & Irmão, a commission and real estate agency.

Advertisement for Antonio Fernandes & Filho, a bank and financial services company.

Advertisement for XAROPE FAMEL, a medicine for coughs and asthma.

Advertisement for José Maria dos Santos Junior & Irmão, a commission and real estate agency.

Advertisement for Antonio Fernandes & Filho, a bank and financial services company.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A conferencia do sr. Dr. Costa Lobo em Madrid

Infatigavel apostolo da Ciencia, o sr. Dr. Costa Lobo acaba de alcançar um novo triunfo com a recente conferencia que fez na Academia de Jurisprudencia de Madrid.

Do que foi essa conferencia pode, um pouco, avaliar-se pela transcriçao que adiante fazemos do nosso colega de Madrid *El Sol*.

Antes, porém, de o fazer desejamos salientar o espirito de ardoroso patriota do sr. Dr. Costa Lobo que não quiz perder a oportunidade da sua estada em Espanha para colaborar na obra de concordia e mutuo respeito que se vem tentando entre as duas nações da Peninsula.

Recebido, em audiencia, pelo monarca espanhol, a quem foi apresentado pelo general Marvá, o douto professor da nossa Universidade tivera ensejo de adinhar os sentimentos de cortezia e amizade que animam a Espanha em relação a Portugal.

Perante distintas personalidades do reino visinho, poude o eminente homem de ciencia versar assuntos de palpitante interesse para o nosso país.

Cativamente recebido no país visinho, onde o homenagearam com varios banquetes, o sr. Dr. Costa Lobo sente-se com animo para proseguir, no seio dos intellectuais espanhóis, um plano de propaganda que facilite ao nosso país as possibilidades do progresso geral.

S. ex.ª tem sobre a nossa terra um conhecimento perfeito. Por isso esforça-se por tornar efectivos projectos de regeneração economica, ao mesmo tempo que sabe investigar nas ciencias subtilidades desconhecidas e dar-lhes justificado relevo.

E, apesar de tudo, este homem de reputação mundial, escutado atentamente pelos sabios de todos os países, infatigavel pioneiro do progresso humano, passa, entre nós, meio despercebido, como se esse facto quizesse dizer-nos que em Portugal se desatende ao valor. E dizemos isto por sabermos que as maiores provas de admiração que ao illustre sabio teem sido prestadas, accusam sempre uma origem estrangeira.

Oicamos, porém, o que diz *El Sol*:

Realizou-se ontem á noite a annunciada solemnidade academica, lendo um importante trabalho sobre «Novas teorias fisicas, sua relação com os fenomenos biologicos e sociais» o professor do Instituto de Coimbra, doutor Costa Lobo.

Com o conferente sentaram-se no estrado presidencial os senhores Maura e Dato e outras personalidades notaveis entre elas os srs. Lopez Muñoz, Visconde d'Eza, Pardo, Gomez Ocaña, general Marvá.

O sr. Maura fazendo a apresentação dedicou ao doutor Costa Lobo uma saudação de boas vindas.

O orador que ides ouvir — disse o sr. Maura — não necessita da minha apresentação pois está vivo em Espanha, como em todo o mundo, o testemunho da sua reputação scientifica.

Porém, não é sómente esta qualidade que torna o credor da mais alta estima. O doutor Costa Lobo sente o patriotismo da mesma maneira que eu o conceito e pratico, quanto mais elevo o pensamento pensando na patria, mais vivamente se orienta o meu desejo de uma maior aproximação, de uma mais intima fraternidade entre Espanha e Portugal.

Tudo o que separe os dois povos é efemero e transitorio, pelo contrario tudo o que é essencial e vivo, como o idioma, é testemunho das mesmas condições.

dades de cada país, enlancem para sempre, numa formosa união, a estes dois povos, que teem o mesmo solar e o mesmo destino.

Em seguida principiou o doutor Costa Lobo o seu discurso.

Depois de agradecer as palavras do sr. Maura, recordou o Congresso de Sevilha, agradecendo as palavras dedicadas por El-Rei a delegação de Portugal.

Expoz como fundamento do seu discurso a teoria da radio actividade da materia em contraposição ao que o orador chamou a invenção providencial do éter.

Aludiu á unidade das ciencias dizendo que tanto o fisico que estuda os microscopicos incidentes da materia, como o astronomo que observa as leis da mecanica celeste, operam sobre fenomenos que teem um fundamento comum, a estrutura atomistica da materia e a sua radio-actividade.

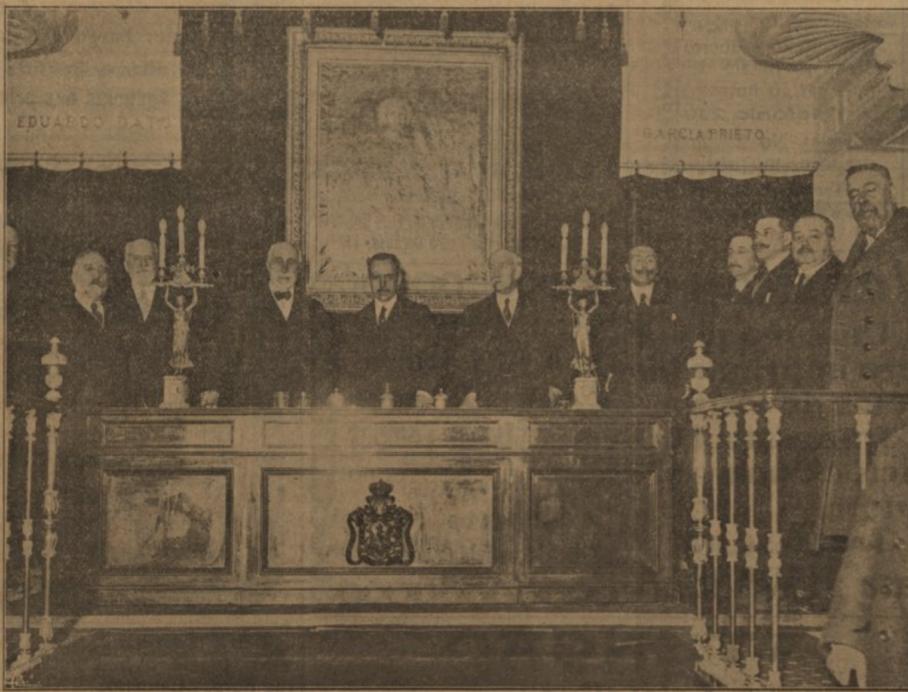
Justifica a sua presença na Academia de Jurisprudencia no emadramento das

sempre teem seguido, e nota como são as aguas vindas de Espanha que correm pelas terras portuguesas, e que aquelas foram levadas nas ondas que vivificam as nossas praias, existindo uma contiua e interessante circulação de forças entre os dois países.

Terminou com um canto aos altos feitos de Espanha e Portugal, dos enormes serviços que prestaram á civilização, observando ao mesmo tempo que as terras da peninsula são solares de idealistas que possuem no mais alto grau as qualidades espirituais que se referiu, e de cavaleiros esforçados que com gloria souberam ganhar um mundo novo e fertil para a civilização, sendo Cervantes, cuja obra encara sob um aspecto novo e grandioso, e Camões, as superiores manifestações do altissimo valor das raças peninsulares.

Ao terminar, o doutor Costa Lobo foi muito aplaudido e felicitado.

O sr. Maura propoz que fosse dirigido um telegrama ao Instituto de Coim-



O SR. DR. COSTA LOBO, EM MADRID. Grupo tirado na Academia de Jurisprudencia. O sr. Dr. Costa Lobo tem á direita Maura e á esquerda Dato, notaveis homens publicos de Espanha, e o Ministro de Portugal em Madrid.

disciplinas, observando a afinidade dos fenomenos fisicos com os biologicos e sociais.

O conferente já expoz em 1915 na assembleia de Valladolid os fundamentos da nova ciencia.

Baseiam-se principalmente no principio da radiação atomistica. De natureza radio-activa, embora com aspectos diversos são os fenomenos acusticos, luminosos, electricos, etc.

O choque dos atomos dá origem aos corpos. No homem manifesta-se a acção de todas as forças fisicas e a mais a da força vital, tambem radio-activa, que se extingue com a morte.

Na realidade todos os seres são parasitas uns dos outros e vivem em luta sustentando-se á custa daqueles sobre que reagem.

O assassinato e o roubo, como a guerra que é uma forma colectiva daqueles actos, não são mais do que variantes das mutuas expoliações da materia.

Comtudo, alguma coisa mais sente no mundo. São patentes exemplos maravilhosos de abnegação, de heroismo, de sacrificio; provas acendradas de amor de familia, de amor patriótico, de amor da humanidade. São novos fenomenos que devem derivar da acção de novas forças misteriosas, mas evidentes, e que nenhum espirito positivo pode negar.

E' bem para desejar que estas forças espirituais cheguem a dominar as fisicas e consigam estabelecer relações de amizade entre os homens e as nações.

O socialismo marxista entrega a sociedade ás forças cruéis da vida. Os altos sentimentos que ao homem é dado possuir permitem-nos confiar em que possam ser dominadas as consequencias das leis da luta molecular.

Em seguida lê paragrafos de um discurso que pronunciou sobre «Portugal na guerra e na paz» e põe em relevo os destroços horribéis da guerra, observando que a Alemanha para apreciar os seus resultados tem só que tomar em conta ter perdido mais de 7 milhões de vidas e gasto mais de sessenta vezes a indemnização, considerada enorme, que em 71 exigiu á França.

O resto do discurso encaminhou-se no sentido de demonstrar a necessidade de fortalecer os laços de amizade entre os povos ibericos.

Fez um rapido confronto historico entre as dinastias de Castella, Aragão e Portugal, mostrando o paralelismo que

bra exprimindo a satisfação com que tinha sido ouvido o doutor Costa Lobo. Assim foi resolvido, entre aplausos entusiasticos.

Na audiéncia que Afonso XIII concedeu ao sr. Dr. Costa Lobo, o monarca testemunhou-lhe a mais franca cordealidade, manifestando o grande interesse em concorrer para o desenvolvimento do nosso país, facilitando as comunicações por via acelerada de forma a conseguir que o porto de Lisboa servisse com a maior vantagem para uma parte da Espanha, demonstrando tambem a vontade de contribuir para que desapareçam quaisquer motivos que possa haver de natureza a dificultar as relações comerciais entre os dois países.

Tanto no rei como em diversos homens publicos, dos mais categorizados, teve o sr. Dr. Costa Lobo o prazer de ouvir as mais firmes declarações do maior respeito pela autonomia portuguesa, com o desejo de estreitar as relações scientificas, economicas e comerciais para que os dois países possam ter um largo e rapido desenvolvimento.

Centro catolico

Realizou-se nesta cidade a inauguração do Centro Distrital Catolico Portuguez, que se encontra provisoriamente instalado no C. A. D. C.

No acto da inauguração discursou o erudito professor da Faculdade de Ciencias, sr. Dr. Pacheco de Amorim.

Ficou organizada uma comissão instaladora composta dos srs. Dr. Serras e Silva e engenheiro Sousa Pinto.

Brevemente serão inaugurados varios nucleos deste Centro.

VIDA DE COIMBRA Defesa e Propaganda

Tifo exantematico: intervenção junto do sr. governador civil. Vantagens oferecidas pela Sociedade. Novas inscrições de socios.

Tendo alguns jornais noticiao do que o Governo tinha a ideia de transferir para a Cadeia Nacional desta cidade, um avultado numero de presos da cadeia da Relação do Porto, onde se teem dado alguns casos de tifo exantematico, a direcção da Sociedade procurou sabado passado o sr. governador civil, a quem comunicou o sobresalto que tão grave noticia causara na cidade, pedindo a s. ex.ª que, com a sua valiosa intervenção, evitasse que o facto se desse, pois, em caso contrario, a Sociedade

Terra d'encanto

Procedeu-se no domingo, 17 do corrente, no Teatro Avenida, á leitura do 1.º acto desta peça, estando presentes muitas das pessoas que constituem o elenco que se propõe levá-la á scena, como depois levará outras peças originaes portuguesas e traduções dos melhores e mais modernos escritores teatraes de Italia, França e Espanha.

Alem dos futuros interpretes da *Terra d'encanto*, assistiram, por mero acaso, á leitura do seu primeiro acto, leitura feita por Luiz da Silva Costa, um dos autores da peça, os srs. dr. Mario Burguete, Mendes d'Abreu (pai) e Marques Ribeiro, ficando todos encantados com a fórma literaria, a fabulação e urdidura desse primeiro acto, entusiasmo que se revelou pela forma gentil como os srs. dr. Burguete e Marques Ribeiro se pozeram inteiramente á disposição dos actores da peça. Julgamos mesmo não errar se afirmarmos que uma das interpretes da *Terra d'encanto* será madame Marques Ribeiro.

Dia a dia o sr. dr. Costa Cabral e os seus colaboradores recebem novas adesões e protestos de solidariedade e simpatia, sendo para destacar a do sr. dr. Jaime Sarmiento, como novos interpretes veem dar mais vida á simpatica iniciativa daquele escritor e dos seus colaboradores.

Entre as novas interpretes da *Terra d'encanto*, conta-se uma futura artista profissional, pois que mademoiselle Machado quer seguir a vida do teatro e duas meninas igualmente inteligentes e animadas da mesma força de vontade.

Orgulham-se os autores da *Terra d'encanto*, participando nós da sua alegria, com a entrada para o elenco do Teatro Escola da senhora, nova ainda, de raras facultades de trabalho e intelligencia, a quem, na peça referida, vão ser entregues papeis de responsabilidade.

Porque no-la prometeram, daremos em breve uma relação completa de todos aqueles que fazem parte do Teatro-Escola.

Carlos Lobo poz tambem o seu valioso concurso á disposição dos organizadores do Teatro Escola, outro tanto se dando com o nosso contreraneo e inspirado poeta sr. Campos de Figueiredo.

A *Terra d'encanto*, em que o sr. dr. Fernandes Martins põe toda a sua inspiração e alma de artista, inspiração e alma que o maestro sr. Ribeiro da Silva traduz belamente na musica, é a tradução das ideias repostas por o sr. dr. Costa Cabral nos seus recentes livros sobre Arte e, se nos é licito quebrar um pouco o segredo que sobre o seu tema e urdidura se guarda ainda, podemos dizer desde já que a *Terra d'encanto* alia em si o drama musical (sem ser moldado em Wagner) simbolista á revista de costumes, alegre sim, cheia de vida, mas digna e alevantada.

O maestro que está fazendo a musica da *Terra d'encanto* marcou, ao fazer o seu concurso para sub-chefe de banda militar, uma data gloriosa na historia da musica, alem de que é bem senhor dos segredos simbolistas de Cesar Franck, da arte sinfonica e das suas relações com a poesia e com o teatro, o que tudo nos garante que ele tornará de facto de encanto a peça dos srs. dr. Costa Cabral, Costa e Silva e Fernandes Martins.

Teem eles de lutar com as más vontades e intrigas que por aí surgem e que, o que é deveras para sentir, partem de filhos de Coimbra, com mil contrariedades e aborrecimentos, mas sabemos bem que eles não desanimarão e que o Teatro-Escola de Coimbra se ha de tornar uma realidade, pois que para ele ha elementos de grande valor nesta formosa terra, que tem de ser erguida ao que vale por os

de fóra, já que muitos dos seus filhos preferem amesquinhá-la e prejudicar as ideias e iniciativas mais nobres e simpaticas.

Sabemos que os organizadores desse Teatro Escola contam com o concurso de tudo o que valor tem no nosso meio literario e artistico e, portanto, não se prendam com as intrigas do bairro, fugindo mesmo de nelas tomar parte.

A *Terra d'encanto* é uma peça magistral para o inicio desse Teatro-Escola e agora é caminhar para a frente. — A.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Lucilla Ferreira Roque e a menina Isabel Teixeira Marques, filha do sr. Benjamim Marques dos Santos; e os srs. drs. Guilherme Alves Moreira e Manuel Azevedo Araujo e Gama.

Amanhã:
Os srs. dr. Joaquim Urbano Peres Fartado Galvão e Augusto da Cunha Junior.

Do patriotismo em Portugal

Pelo capitão sr. Augusto Casimiro, na GAZETA DE COIMBRA, de sabado.

Medidas policiaes

Continua o sr. Eurico de Campos, inteligente inspector da policia, a pôr em pratica medidas do mais alto alcance, cuja falta de ha muito se faziam notar e algumas de ha muito solicitámos.

Trata aquele digno funcionario de organizar um cadastro das creadas de servir, para o qual obterá tambem a informação vinda da autoridade da terra da naturalidade daquelas.

Alem daquella outras medidas vai s. ex.ª adoptar e que dizem respeito ao commercio e que muito interessam a este.

Estes serviços, que são importantes, vão ficar á cargo da policia administrativa nucleo por s. ex.ª organizado e que alguma coisa tem já feito de util e, principalmente, no que diz respeito a posturas municipais.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA
Farmacologia: Amílcar José de Miranda Guedes.

Jaime Ribeiro de Almeida Leal.
Manuel Dias da Silva Santos.
Houve uma reprovação.

Anatomia patologica, bacteriologia e parasitologia: Emanuel Antonio Rebocho.

Francisco Inácio.
Francisco das Neves Machado.
Houve uma reprovação.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

9 de Março — O governador civil acompanhado do secretario geral visita as aulas nocturnas da Associação dos Artistas. A direcção da mesma colectividade presidida pelo sr. Olimpio Nicolau Rui Fernandes, conferiu ao governador civil o diploma de socio honorario.

14 — Passa na estação do Caminho de Ferro, em direcção ao Porto, o regimento de infantaria 16.

17 — Toma posse a Camara eleita, ficando presidente o sr. dr. Raimundo Venancio Rodrigues; vice-presidente o sr. dr. Antero d'Almeida Araujo Pinto, e fiscal o sr. José Antonio da Costa Braga Junior.

EM 1917

15 de Março — E' inaugurado, no Instituto Juridico, o curso da Historia do Direito Portuguez, regido pelo sr. dr. Paulo Meirelles.

O sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar termina o seu concurso para 1.º assistente da Faculdade de Direito.

16 — A Sociedade da Cruz Branca resolve fazer nesta cidade, a venda da flor.

17 — Na Camara Municipal reunem-se os representantes das forças vivas da cidade para resolver sobre a forma de pedir ao governo o prolongamento da linha da Lousan.

18 — O partido socialista local comemora o aniversario da Comuna.

19 — Parte para França, o capelão militar, sr. dr. Luis Lopes de Melo.

A capela da Penitenciaria

Recebemos de um nosso amigo e conterraneo a seguinte carta que se refere á celebre resoluçao de desmontar a capela da Penitenciaria:

Amigo e patrio sr. Arrobas: A sua Gazeta leio-a sempre com interesse. Apesar de ausente dai ha 15 anos, ainda não perdi o amor que tenho á minha terra, e por isso as noticias do seu jornal dão-me satisfação quando se referem aos progressos de Coimbra, assim como me causam magua quando vejo que ela em vez de caminhar para a frente a fazem estroceder. O mal muitas vezes provem dela ser dirigida e administrada mais por estranhos do que por filhos dessa terra.

A demolição da Capela da Penitenciaria, parecendo um facto pouco importante, é revelador desta tendencia tão accentuada no nosso pais, de dar cabo de tudo, sem respeito pela arte, pelo merecimento de qualquer especie que isso possa ter.

Lembro-me muito bem da capela e achei-a sempre digna de ser conservada. Podia considerar-se uma obra artistica no seu genero, adaptada ao local para onde foi feita e delineada por mão de mestre, que foi o distinto engenheiro Adolfo Loureiro.

Mas o camarão estava destinado a dar cabo dessa obra que eustou alguns contos para talvez vir a ser vendida por meia dúzia de patacos!

Mas que mosca moideu o sr. tenente coronel Mousinho d'Albuquerque para mandar demolir a capela? Que razões

leve s. ex.ª para o fazer, quando se conservam ainda as capelas das penitenciarias de Lisboa e Santarem?

Ignora certamente o actual director dessa cadeia que nas prisões de França é permitido o culto catolico?

Razão tem v., amigo sr. Arrobas. em dizer na sua Gazeta de sabado que se não fez na Republica velha o que se fez agora com a Republica nova.

E' que o sr. Mousinho d'Albuquerque estava reservado para ficar com essa gloria!

Assim fica bem assinalada a sua passagem pela cadeia que está dirigindo.—Lisboa, 19 de Março de 1918.—Seu amigo, etc., F...

"CRISTALINE,"

E' assim que se denomina um novo producto que vai ser lançado no mercado e que se destina a fazer um grande successo.

Trata-se da innovação de um conimbricense que muito está honrando a industria da nossa terra.

A *Cristaline* destina-se a limpeza de todos os metais, espelhos e cristais e os seus efeitos são dum resultado magnifico e superior aos dos que tem aparecido no mercado.

O seu successo está certo e o auctor da *Cristaline* ha-de ver recompensado o seu trabalho proficuo e que é inspirado no desenvolvimento da industria de Coimbra.

Hospitals da Universidade

Os jornais da capital, de terça feira, davam as duas seguintes noticias:

Vai ser submetida á assinatura do sr. ministro do commercio uma portaria aprovando o projecto e respectivo orçamento na importancia d 83.000\$000, relativos á reforma da aula de farmacologia, laboratorios e farmacia no 1.º pavimento, sala de operações, novos quartos, secretaria no 1.º andar e o levantamento dum andar geral com quartos, cozinha e residencia do fiscal dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Foi assinado no sabado o decreto aprovando o projecto para a construção do Manicomio Sena, em Coimbra.

Foi-nos muito grato ler estas noticias que nos dão a esperanza de estar para breve o inicio das obras do Manicomio Sena e a continuação de importantes obras nos Hospitais da Universidade, que virão a ser os primeiros do pais em amplitude e boas condições higienicas.

Quem conheceu estes hospitais ha mais de 15 anos, desconhece-os agora, tantas tem sido as obras ali realizadas e que o transformaram completamente dando-lhe um aspecto alegre que não tinha.

Quando ali fôr feita a lavandaria e as obras agora autorizadas,

os hospitais da Universidade de Coimbra poderão ser considerados modelares. E já hoje o são em alguns melhoramentos ali realisados.

Da parte velha do antigo convento de S. Jeronimo resta ainda alguma coisa, que dentro em breve será tambem substituido por novas instalações hospitalares.

Junte-se a isto o que os clinicos dali estão fazendo em operações cirurgicas e ver-se-á se a Faculdade de Medicina de Coimbra se não tem enriquecido muito com tão importantes melhoramentos e progressos da sciencia.

Incendios nos comboios

Desde que as maquinas do caminho de ferro são alimentadas por lenha em vez de carvão, tem-se dado diversos incendios nos vagoes, alguns dos quais de bagagens.

Ha poucos dias manifestou-se o fogo, na estação da Pampilhosa, num vagon que conduzia 45 malas de correio procedentes do estrangeiro, escapando delas apenas 11. Grande parte da bagagem que vinha nesse vagon tambem se perdeu. Um passageiro que ia para o Brasil e levava 12 malas perdeu-as todas.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na :: TABACARIA CRESPO ::

Celeiros municipais

O governo está resollvido a autorisar o estabelecimento de celeiros municipais em todas as sedes de concelhos.

Pois que venham para ver se aliviam a tão magra bolsa do consumidor. Não se vê modo de ver abater o preço dos generos.

Missa

Foi celebrada ontem, na Sé Catedral, ao meio dia, uma missa em sufragio da alma do sr. Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, á qual assistiram a familia do extinto e muitas outras pessoas.

Obituario

Faleceu o aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina, sr. João Botelho do Amaral, natural de Rabo de Peixe, concelho de Ponta Delgada.

O funeral do malogrado estudante foi muito concorrido, celebrando-se officio de corpo presente na Sé Catedral.

O cadaver ficou depositado no Cemiterio da Conchada.

VARIAS NOTICIAS

Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Pereira do Vale, que foi Delegado do Procurador da Republica em Penacova, para proceder a uma sindicancia na Cadeia Nacional.

Partiram para Lisboa os assistentes do Laboratorio Quimico para conferenciar com o sr. ministro da instrução sobre uma pretensão que lhes teem.

A comissão administrativa da Camara pediu ao sr. ministro do interior autorisação para contrair um emprestimo de 50 contos, afim de regularizar a situação financeira do municipio.

A mesma comissão dirigiu um telegrama ao sr. ministro das subsistencias, pedindo-lhe que não sejam passadas guias de transito do milho de Montemor-o-Velho a não ser para a Camara de Coimbra que dali abastece o seu celeiro. Em caso contrario este terá de ser encerrado o que pode acarretar graves dissabores.

A Camara Municipal vendeu á Nova Companhia Nacional de Moagens, junto ao predio em que esta Companhia tem a sua fabrica, na Estrada da Beira, 470 metros de terreno por 4707\$10. Destina-se este terreno á regularisação da extrema da mesma fabrica.

O general sr. Jaime de Castro já ontem se levantou depois do desastre de que foi vitima e de que lhe resultou a fractura de uma perna.

O engenheiro sr. Abel Dias Urbano, vereador da Camara Municipal, pediu ali uma licença.

Um numeroso grupo de amigos e admiradores do grande actor Alvaro Cabral, ofereceram-lhe no domingo, um almoço de homenagem no Coimbra Hotel.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Aos mestres de obras e empreiteiros

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 24 de Março proximo para a construção dum grupo de casas na Quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira. A planta, detalhes, condições e medições, encontram-se na Farmacia Donato, todos os dias uteis das 8 ás 21 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica

Consultas no Hospital. 1 ás 3.

Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

ANTONIO LEITÃO

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.

Imprime 100 cartões num minuto.

Trata-se na Casa HAVANEZA

ANUNCIO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico de que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, na parada deste quartel, de um cavallo julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Sant'Ana, 13 de Março de 1918.

O Secretario do Conselho Eventual Luiz Artur Lopes Carneiro

Alferes do 5.º Grupo de Metralhadoras.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 59, 1.º

RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

ADVOGADOS

Augusto Baptista

E

Joaquim de Campos

Solicitador

Alberto Pita

R. Visconde da Luz, 34-1.º

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é sufficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500 Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

ARRENDASE uma loja espaçosa com 4 portas, na rua Borges Carneiro.

E' boa para negocio, ou officinas.

Trata-se na Travessa da rua do Norte, 2.

ARRENDASE uma casa com grande quintal e patio, junto á estação das Carvalhosas, Portela do Mondego.

Trata-se na fabrica dos pirolitos, na Praça 8 de Maio.

ARCAS GRANDES. Vendem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação.

Trata-se na Travessa da Rua do Norte, 2.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA JUNIOR aluga o seu automovel. Trata-se com o mesmo ou com o seu procurador Rocha Ferreira.

BORDADORA. Bordados a branco, bainhas abertas, monogramas; renda de Venezia, Ingleza, Renaissance, Filet, e outros trabalhos. Francês teorico e pratico. Avenida Sá da Bandeira, 9.

BOMBA Compra-se uzada de volante com ou sem canalisación e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver dirijir resposta a Paraizo, Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira n.º 80 Coimbra.

CASA. Na rua da Gala, n.º 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganhilho, Praça 8 de Maio.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PUBLICOS DE COIMBRA. Empregado gerente. Precisa-se. Bom ordenado.

DINHEIRO. Empréstase, sobre letra ou hipoteca.

Trata-se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria. Rua Visconde da Luz, 75. Coimbra.

GRANDE ARMAZEM. Para armazenar vinhos ou outros generos, arrenda-se na Casa do Sal, Coimbra.

Trata-se na Fabrica de Cortumes.

REGISTRADORA comprase usada. Carta a este jornal a A. D.

VENDEM-SE uma carroça para mear, e uma bigorna. Para ver e tratar na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

VENDEM-SE uma bomba propria para poço, e uma banheira grande. Trata-se na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria, n.º 67, que consta de 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE Um gramofone e varios discos tudo da Companhia Franceza, em boas condições.

Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

VENDE-SE Duas mezas redondas para Café em ferro com tampo anunciador em bom cristal.

Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Do patriotismo em Portugal

Do amor à terra habitada e cultivada, e da consciência da acção histórica própria que deve ser continuada e servida por todos os filhos da grande casa comum, credores à sombra das mesmas árvores tutelares e alimentados pelo pão das mesmas searas, enobrecidos pelos mesmos gestos antigos de domínio, beleza, ou engrandecimento material e moral, unidos na identica sede de vida própria e livre, de actos grandes e conquistas que avantejam, na memoria e no tempo, a velha alma renovada e comum, ergue-se enraizado e vivo, o patriotismo dum povo.

Oculto e profundo, como não existente nas camadas populares e nas horas de paz, sem manifestações ou revelações maiores, exteriorizado na arte, na literatura ou na sciencia, explorado, utilisado ou justamente invocado na politica, negado e ignorado em certas camadas onde um egoismo estreito e incado de interesses materiais ou intellectuais, o apagam, tem ele a sua afirmação nas horas creadoras e ardentes em que se vive, se renasce ou se exalta uma nação, mesmo a través de dôres e amarguras. E na guerra para lá da aparente inercia dos dias de paz, o fundo ancestral, a herança dos seculos, o sentido dos dias presentes e as aspirações do futuro, acordadas pela ameaça alheia, erguem, formam a substancia eterna que é a das patrias que subsistem a través de tudo, como se andassem continuamente sob os olhos de Deus.

Portugal é um povo assim.

Terra onde os incultos, apenas, resam a palavra sagrada que os pseudo cultivos não tem a pureza de erguer no seu coração, — deram-lhe aquelles ao lado das figuras precursoras e heroicas, as suas paginas de gloria e eternidade.

E foram esses elementos anónimos, sempre como agora, os grandes elementos essenciaes dos milagres lusitãos, que se chamavam a hora que passa 1383 ou 1918.

Mas ha em Portugal, um estado de espirito, quanto á guerra, cheio de ameaças e perigos; se o encaramos no desejo de dar balanço aos valores sinceros com que, para lá das soluções epidémicas que se vão succedendo ha anos, poderão, depois da guerra, homens desinteressados e não politicos, tentar a obra de reconstrução nacional por ora impossivel no tumulto das lutas em que o sentimento nacional não domina ainda, antes é sufocado e traído as mais das vezes, miseravelmente, á mercê dos desvarios das seitas.

Esse estado de espirito é normal numa imprecisa chamada portuguesa. E não lhe chamamos anti-patriotismo, nem o confundimos com a presunção atonia e aparente insensibilidade nacional das queles que os maus exemplos, a inconsciencia, a indisciplina e impotente condição dos dirigentes, adormeceram para o nobre culto da Patria, em cada pensamento e em cada acto.

Estes, analfabetos muitos, são a grande camada em que subsistem as qualidades essenciaes da Nação precisas á efectivação dum novo destino. São os grandes silenciosos. Cavam e sofrem, pastoreiam e espíam as faltas dos partidos que prostituem o amor e os interesses sagrados da patria aos seus egoismos e aos seus odios.

Estes são os que emigram e regressam para dormir no seio materno da sua terra quando os não lançou a morte no exilio.

Dessa familia grande foram os soldados de Aljubarrota e os marinheiros da Descoberta.

de dos que nos ambicionam o patrimonio colonial, — e não sabendo, na sua indisciplina e falsa cultura, improvisar e manter deante dos factos consumados, a attitudé patriotica que o nosso bom nome e o interesse nosso, exigem absolutamente. — Eles sam, na sombra das conversas, sem a coragem de exposição mais clara, — dia a dia, e por toda a parte, os valores dissolventes e toxicos cuja acção se faz sentir até na primeira linha das trincheiras.

Em nome de que principios ou politica se revelam? Não sam monarchicos, não sam republicanos. Não sam coisa alguma. Não sam coisa alguma. Porque se a monarchica pôde ser simpatica a formula politica alemã, demais os dirigentes monarchicos officiaes afirmaram a sua fidelidade á causa dos aliados.

Não sam republicanos. Não sam republicanos. Sam os egoismos inferiores, os pretenso-cultos da indisciplina moral e social que alaga a nacionalidade, as creaturas presas aos resentimentos politicos que lhes fazem logar de consciencia, os valores negativos e pedantes, os caluniadores da raça, sem sentimento patrio ou religioso, fanticos miseraveis a quem tudo falta, sem sacrificios e sem vida interior, pobres sombras julgando servir a sua patria hipocritamente tamentando os horrores da guerra, os mortos, os mutilados, as viúvas, a terra abandonada, e sem quererem saber que no orgulho dos que se batem está toda a nobreza e a segura esperança de que sangue derramado, lagrimas choradas, vidas sacrificadas, através de tudo, no juizo de Deus e da Historia, já mais serão em vão.

Basta de desejar o fim da guerra em nome dos nossos sofrimentos, basta de exaltar a Alemanha que desconhecem e faria deles os mais despreziveis dos seus escravos, — basta de dizer as calumnias com que, á boca pequena, se afronta a Patria diminuindo o esforço dos nossos soldados e se avilta a dignidade propria confinando-se cada miseravel, á condição egoista que só pode ser grata aos que á aproveitar para fazer dos seus defensores escravos de ignominia.

A que classe pertencem? A todas. Um atributo os distingue: — egoismo exagerado e incapaz duma dadiva, dissolução, incivismos.

Quando forem publicadas pela Willerm Strasse as contas da propaganda alemã nos varios paises, não serão eles, certo, os mais compensados e melhor pagos. O seu defectismo é voluntario, gratuito. Se os dias da conferencia da paz nos trouxessem as amarguras que eles desejam para triumpho das suas preciosas em nome da sua amoralidade, apedrejarão os que deram a sua fé e o seu esforço se não a sua vida.

Se o seu egoismo, e o seu desamor fossem victoriosos, no naufragio de Lama, ao soarem as horas dolorosas e humilhadas do fim da guerra...

Se á incompreensão do momento que passa, somada com o desvaio politico que renega os melhores actos do adversario, se juntassem o justo egoismo de outros povos que eles não souberam acompanhar, — se á Historia do mundo novo, terminada a guerra, começasse para nós por humilhações e surpresas, — e o sacrificio dos que morreram tivessem sido inutil, se Deus permitisse esta catastrophe...

Ou se homens de Portugal não acreditassem que na França se forjam os nossos direitos e se passa no momento, o unico acto grandioso e salvador...

Se, entre o desvaio politico e a fome, ou entre duas revoluções, como entre dois crimes, Portugal renovasse a Russia maximalista e

miseravel, — e o idealismo desenfreado duns desse as mãos as sombras famintas que rodam pelos campos incultos...

Se o pão não chegasse á fome de cada um, se a paz envenenada de hoje não se tornasse a paz de todos dentro da pobre casa tumultuaria.

Das campas abandonadas da Flandres, frente aos espectros accusadores dos soldados mortos em vão, face ás acusações da Patria mutilada, aos gritos da fome, ao tumulto das lutas intestinas, ao fim miseravel, á propria morte do nosso destino, — que palavras direis, que gesto erguiriam vossas mãos inuteis, que lagrimas sem dô seriam nos vossos olhos?

Pobres patriotas de Portugal!

Mas os destinos duma Patria é Deus que os guarda em sua Mão eterna.

E para realis-los em cada Patria viva ha um povo de Deus.

E o que sofre, o que luta, o que tomba, no trabalho ou no combate, e vive, sobe um calvario para redimir, purificar e eternisar.

Esse é o povo de Portugal que eu amo. Que não tem politica e sabe morrer com fé.

Os outros... sombras, sombras...

AUGUSTO CASIMIRO

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Farmacologia: José da Costa Canejo, Durval de Moraes, Marciano Antonio de Freitas Beirão.

Clínica obstétrica e ginecologica: Alino Simões Lopes, Daniel Augusto Pereira d'Almeida, dist. 17 val.; João Grade Cabrita Santos, Joaquim Silvestre Correia Encarnação, José Joaquim Faria de Oliveira, José Marques da Silva, dist. 17 valores.

Anatomia patologica, bacteriologia e parasitologia: José Bacalhau, dist. 20 val.; Nuno Pereira Sande Sacadura Boté Corte Real, dist. 17 val.; Oscar Baltazar Gonçalves, dist. 16 val.

Higiene, epidemiologia, medicina legal, toxicologia e clinica psiquiatrica: Alfredo Pires de Miranda, Antonio Vaz Pató de Figueiredo Martins, Aureliano Anibal dos Santos Viegas, Antonio da Costa, Antonio Xavier Archer de Carvalho, Antonio de Matos Tudela e Vazconcelos, Antonio Maria do Couto Zagalo Junior, Fausto Ferreira Lobo, dist. 16 val.

Noticias do front

Ha muito tempo que se não recebiam noticias de França; por se encontrarem fechadas as fronteiras.

As familias que tem ali militares no C. E. P. estavam inquietas pela demora que letu a vida com as correspondencias vindas d'ali e o mesmo succederá aos que por lá estão e que não recebem noticias das suas familias.

Ontem, porém, já foram recebidas em Coimbra cartas de França, vindas do front.

Anulação de contribuições

No dia 31 do corrente termina o prazo da entrega das reclamações sobre contribuição predial e industrial que produzem anulação total ou parcial das colectas lançadas em 1917, e bem assim por duplicação ou indevida inclusão e classificação das industrias.

Sciencia social

A facultade de Direito da Universidade de Coimbra convidou Mr. Paul Descamps, illustre professor francez, para vir em Maio proximo a esta cidade fazer uma serie de conferencias sobre *Sciencia social*.

Tenciona o conferente occupar-se tambem da vida do povo portuguez, sendo assim um continuador da obra de Leon Poincard, intitulada *Portugal ignorado*.

Muito bem procedeu a facultade de Direito da nossa Universidade convidando tão distinto homem de sciencia para vir tratar de assuntos tão importantes.

A sciencia social occupa hoje a atenção de notaveis sociologos, e a vida de Portugal ha toda a vantagem em se tornar conhecida fora do nosso país.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos é celebrado nos seguintes templos:

Sé Catedral — Bencção de Ramos, Paixão e Missa solene, ás 11 e meia.

Sé Velha — Bencção e Missa rezada, ao meio dia e meia hora.

Capela da Misericórdia — Bencção, Paixão e Missa, ás 11 horas.

S. Bartolomeu — Bencção, ás 11 horas, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz — Missa e bencção dos Ramos, ás 10 e meia.

Grã — Misericórdia e procissão do Senhor dos Passos, ás 10 horas.

No proximo numero daremos a nota das restantes solemnidades da Semana Santa.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Inauguração do placard. Excursão á Serra da Estrela. Vantagens dos socios. Novas inscrições.

Deve inaugurar-se, na proxima semana, o luxuoso placard que a Sociedade resolveu colocar numa janela do primeiro andar do edificio da sua sede. Será noticioso e anunciador.

Os senhores comerciantes e industriais que queiram nele anunciar, poderão examinar na secretaria da Sociedade a respectiva tabela de preços.

Por meio do placard, irá a Sociedade informando, diariamente, o grande publico, dos factos mais importantes que se forem dando no paiz e muito especialmente na região de Coimbra.

Este serviço será tanto mais completo quanto maiores forem os resultados praticos que a Sociedade dele tirar para o desenvolvimento da sua vida social.

No proximo mez de junho ou julho tenciona a Sociedade promover uma excursão á Serra da Estrela, que durará cinco dias. São muitos os socios que instam pela realização desta excursão.

Vantagens oferecidas pela Sociedade aos seus associados, em Lisboa:

No Teatro Apolo, ás terças-feiras, abatimento de 50%; no Ginasio, ás segundas-feiras, 50%; no Trindade, ás terças-feiras, 50%; no Nacional, ás quintas-feiras, 50%.

No Animatografo Chiado-Terrase, ás quintas-feiras, nos *fau-teils*, 50%; no Olimpia, ás sextas-feiras, 50%.

No Cinema-Conde, ás segundas-feiras, 50%; no Salão da Trindade, ás quartas-feiras, 50%; no Salão dos Anjos, ás terças-feiras, 50%; no Salão Central, ás quartas e sextas-feiras, nos *terceiros* sessões, 50%; no Salão Chanceler, excepto aos domingos e dias feriados, 50%.

No Jardim Zoologico, ás quartas-feiras, 50%.

Continuaremos, nos numeros seguintes, a enumeração hojel iniciada.

Para se gosar estas vantagens é indispensavel que os socios requisitem os seus bilhetes de identidade, na secretaria da Sociedade de Portugal, cuja apresentação é exigida fora de Coimbra, e o da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, só nesta cidade, e isto em virtude duma aliança que existe entre as duas agremiações.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Artur Nunes Agria, Bairro Sousa Pinto, 47;

João Virgilio Goulão, Estrada da Beira, 122;

Abilio Henriques Fernandes, Rua Oriental de Montarroi, 111;

José Martins Gama, Rua João Cabreira, 30;

Augusto Xavier Barata, Rua Antero do Quental, 38.

Major João d'Azeyvedo Montelero de Barros, comandante das baterias de artilharia;

Antonio Froes, Praça do Comercio, 33;

José Soares Junior, Praça do Comercio, 26.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Euzébio e o sr. Antonio Augusto da Velga Junior.

Segunda-feira, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato e D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas.

PARTIDAS E CHEGADAS

Está em Lisboa o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Está nesta cidade gosando as férias da Pascoa com sua familia o sr. Dr. Maria d'Almeida, professor do liceu de Braga.

A Primavera

A Primavera fez a sua entrada na quinta-feira, ás 10,26, que é quando o sol attingiu o ponto de intersecção da ecliptica com o equador. As noites são, portanto, agora iguais aos dias. Este ano a Primavera fez a sua entrada triumphal, pois o dia da quinta-feira esteve lindissimo, não lhe ficando a dever nada a noite, que já parecia de pleno junho.

Estamos, pois, na estação que os poetas escolhem para mais facilmente dotarem as suas ditas, bry e d'alt'ciel'.

Mortos em serviço da Patria

Foi muito numerosa a assistência á missa que um grupo de officiaes, agora com licença nesta cidade, mandou celebrar na Sé Velha, para sufragar as almas dos militares portugueses que tem morrido em serviço da Patria, durante a actual conflagração.

Celebrou esse acto religioso o reverendo Manuel Martins, quartanista de Direito, que, ao Evangelho, proferiu uma allocução em que exaltou o heroismo e valor das nossas tropas, mostrando que foi com a fé que Portugal se fez grande e respeitado em antigos tempos.

Durante a missa o sr. dr. Elias d'Aguiar executou alguns trechos de musica no organo.

O venerando templo da Sé Velha achava-se quasi cheio, vendendo-se ali muitos miqares, senhoras e outras pessoas de todas as condições sociais.

Apelo generoso

A brosa classe dos sargentos de infantaria 23, levada pelos mais rasgados e nobres sentimentos de boa camaradagem e de humanidade, abriram uma subscrição para socorrer a viúva do 2.º sargento reformado José Antonio Pereira de Azevedo.

Não só em todas as unidades de Coimbra o generoso apelo feito por aquela heroica classe obteve o mais franco acolhimento.

Por toda a parte foi ouvido o os sargentos de todo o paiz contribuíram para sustentar as agruras um lar outr'ora alegre e farto e onde agora só impera o infortunio.

Casa de pasto historica

João Magrinho, que através de tantos anos tem conquistado grande fama entre a mocidade academica de Coimbra, pelas famosas ceias por ele preparadas, vai mudar a sua casa de pasto para a Rua das Pretas em Lisboa.

Ha tempo foi convidado para ir ali fazer uma ceia á moda de Coimbra, na qual tomou parte um grupo de bachareis formados que foram fregueses assíduos do João em Coimbra. De tal modo se houve o culinario coimbricense, que logo afficou resolvido que ele deixaria os rapazes em Coimbra para ir aturar os «madores», que continuarão nessas ceias a mostrar serem rapazes. Querem ter assim a doce illusão da eterna mocidade.

E lá vai o João Magrinho para Lisboa com as suas iscas e outras petisqueiras em que tem sido um verdadeiro mestre de cozinha.

Dá um passo para a frente no caminho do progresso, mas quem sabe se ele virá a arrender-se de trocar a Rua das Azuleiras pela Rua das Pretas!

Isto de pandegas noturnas de estudantes em Coimbra, tem aqui uma graça característica e local, que não alcança outra parte.

Parece que até os tempêros são diferentes!

Dr. Julio de Vilhena

Os livreiros editores desta cidade, srs. França & Armentio expõem brevemente á venda outro livro do sr. Dr. Julio de Vilhena, sob o titulo: *Antes da Republica* (Resposta a um livro postumo.)

Responde ao livro do sr. dr. Teixeira de Sousa, que se occupa, principalmente, do sr. Dr. Vilhena.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado administrador do concelho de Taboá, o sr. Francisco de Carvalho. Os srs. governador civil e presidente da Commissão administrativa do municipio foram a Lisboa tratar de varios assuntos de interesse para Coimbra...

Portugal. Era conhecido em todo o pais, operando, por toda a parte, curas maravilhosas tanto em hernias como nas varias deformações fisicas de que padece a humanidade. Caracter honestissimo, era um coração cheio de bondade, empregando parte do seu saber sem remuneração alguma.

Ultimas noticias

O ministro da justiça atendeu as antigas aspirações da cidade de Coimbra, respeitantes á criação do Tribunal da Relação. O respectivo decreto deve ser publicado na proxima semana.

Relação de Coimbra

Tendo constado no Porto que está para breve a publicação do decreto que cria a Relação em Coimbra, aumentaram ali as reclamações contra esta medida, entrando nelas a Camara, Associação Commercial, advogados, solicitadores, etc.

Distrito criminal

Foi já criado um distrito criminal em Braga. Ha muito que Coimbra tem esta pretensão, sem que tenha sido atendida por enquanto.

Missa

Na proxima quarta feira, 27, celebrará-se na igreja da Sé Velha pelas 9 horas, uma missa pela alma do benemerito dr. João das Neves Carneiro, parvo que foi de Buarcos e que distribuiu toda a sua fortuna por diferentes instituições de beneficencia, desta cidade.

Obituario

ALBINO PINHEIRO XAVIER. Conforme noticiamos, faleceu em um quarto particular do Hospital da Universidade, o distinto ortopedista português, o sr. Albino Pinheiro Xavier.

O fimado, ha alguns annos que vinha sofrendo de uma grave doença na bexiga, acompanhada de uma forte hematuria que, assadadamente, lhe abreviava a existencia.

Refratario a tratamentos chirurgicos, confiava que a natureza se encarregasse de devolver-lhe a saúde perdida e, por esse motivo e não acreditando na gravidade da doença, desprevava os conselhos dos medicos e dos amigos.

Ha cerca de um anno, a instancia de um amigo, foi observado pelo distinguissimo medico e professor da Universidade, o sr. dr. Bissala Barreto, que lhe aconselhou immediato tratamento e a que obteria excelente resultado — a cura completa.

Regressando ao Porto, esqueceu-se de depressa dos conselhos da ciencia e de alguns amigos, ligando mais importancia a outras opiniões.

Mas a doença, tendo alternativas, agravou a situação do infeliz industrial e a hemorragia apresentava-se com um aspecto cada vez mais alarmante.

No principio deste mez, inopinadamente, aqui se apresentou em casa de um amigo vindo tratar-se.

Os estragos da doença eram terriveis; ha 14 dias disse — que o sangue não cessava, quer em liquido, quer coagulado. F. infelizmente, assim era.

Entrege aos cuidados dos eminentes professores srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissala Barreto, estes illustres homens de sciencia logo verificaram o mau caracter da doença.

Não desesperaram, porém, da salvação, apesar de reconhecerem o gravissimo estado do doente.

Varios processos foram tentados, mas um se apresentou imperioso: a operação. Mas o pobre Xavier, obedecendo ao Destino, opunha-se, e só 10 dias depois, em face de uma conferencia medica, se resolveu a consentir.

Era tarde, talvez!

Entretanto, a operação decorreu com toda a felicidade, levada a cabo pela alta proficiencia dos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissala Barreto, Daniel de Matos e Moraes Armento.

Mas a anemia tinha sido brutal e embora o resultado operatorio fosse brilhante, o desditoso industrial não ponde resistir aos tremendos estragos que a doença tinha feito a orgãos vitais, e cinco dias depois da operação falecia, apesar de todos os esforços — sobre-humanos esforços! — e cuidados, noite e dia empregados, pelas superiores capacidades medicas que são os srs. drs. Angelo e Bissala, coadjuvados ainda por outros clinicos e enfermeiros.

Para honra dos illustres professores da Faculdade de Medicina de Coimbra e, tambem, do serviço hospitalar, a verdade manda dizer que nada faltou para tentar salvar a vida ao conceituado e habilissimo artista português.

O, malogrado ortopedista, era o primeiro artista na sua especialidade, em

Fraqueza dos Pulmões.

Quanto mais se dá a afecção dos pulmões tanto maior a necessidade de se tomar a Emulsão de Scott, que nunca deixa de produzir resultados excellentes e de restabelecer a saúde e fôrça em todo o seu vigor.



Emulsão de SCOTT

está provada como sendo a melhor contra Bronquite, Tuberculose, Tosse, Pleurizia e Catarro, Emagrecimento.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata horrivelmente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que têm sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões delees Doença perigosissima que se contrah com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditidade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se, portanto, o que representaria para toda essa infinita multidão de soffredores muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites. — Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda aquelles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insosmavel a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sífilicos que a ele tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depósitos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO ESCUDO Remedio francês

ATENÇÃO Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é sufficiente para limpar o maior cristal ou peça metálica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

ALFINETE. Na quinta feira perdeu-se um alfinete com brilhantes, desde o correio até á sucural do Hotel Avenida.

A pessoa que o encontrou pode entrega-lo naquele hotel ou nesta redacção onde será bem gratificada.

ARRENDAR-SE uma loja espaçosa com 4 portas, na rua Borges Carneiro. E' boa para negocio, ou oficinas.

Trata-se na Travessa da rua do Norte, 2.

ARRENDAR-SE uma casa com grande quintal e patio, junto á estação das Carvalhosas, Portela do Mondego.

Trata-se na fabrica dos piroilos, na Praça 8 de Maio.

ARCAS GRANDES. Vendem-se 2 arcas grandes proprias para arrecadação. Trata-se na Travessa da Rua do Norte, 2.

BORDADORA. Bordados a branco, bainhas abertas, monogramas, renda de Veneza, Ingleza, Renaissance, Filet, e outros trabalhos. Francês teorico e pratico. Avenida Sá da Bandeira, 9.

BOMBA. Compra-se uzada de volante com ou sem canalisação e em bom estado de funcionamento e que seja garantida a elevar agua a pelo menos 15 metros. Quem tiver diuizir resposta a Paraizo, Pereira & C. Avenida Sá da Bandeira n.º 80 Coimbra.

CASA. Na rua da Gala, n.º 34, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DEPOSITO PARA AZEITE. Vendem-se um em ferro zincado com a capacidade de 3.500 litros. Trata-se em Nelas com J. de Tavares.

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria. Rua Visconde da Luz, 75, Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar no Quiosque da Avenida á qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MAQUINA a vapor. Vendem-se uma de 15 a 18 cavalos. Trata-se na rua da Moeda, n.º 73 a 83. Francisco Ferreira.

REGISTRADORA compra-se usada. Carta a este jornal a A. D.

VENDEM-SE uma carroça para mear, e uma bigorna. Para ver e tratar na Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso. Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria, n.º 67, que consta de 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE uma propriedade denominada o Recantão, composta de terras, olivais, e pinhal, e mais arvores. A praça é na Quinta da Barroca freguesia de Cernache á 1 hora da tarde no dia 14 de Abril.

Quem pretender dirija-se á mesma Quinta.

VASILHAME João Vieira da Silva-Lima COIMBRA Vende 12 tonéis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Aos mestres de obras e empreiteiros

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 24 de Março proximo para a construção dum grupo de casas na Quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues d'Oliveira. A planta, detalhes, condições e medições, encontram-se na Farmacia Donato, todos os dias uteis das 8 ás 21 horas onde podem ser examinadas pelos interessados,

EDITAL

DR. EUZEBIO TAMAGNINI DE MATOS ENCARNACÃO, presidente da comissão do recenseamento eleitoral do concelho de Coimbra:

Faz saber que, em harmonia com a disposição do art. 1.º do Decreto n.º 3.907, de 11 do corrente mês são convidados todos os cidadãos portugueses, maiores de 21 anos, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos e residam ha mais de 6 meses neste concelho, e que, não estando inscritos no recenseamento eleitoral, o desejem ser, a munirem-se dum atestado de residencia passado pelo regedor, ou pelo presidente da junta de freguesia da respectiva residencia, conforme abaixo, atestado este que será dispensado desde que esta Commissão possa directamente certificar-se da idoneidade do apresentante, a apresentá-lo para o efeito da sua inscrição no referido recenseamento, ao secretario da Commissão, na secretaria da Camara Municipal desta cidade, até ao dia 30 de Março, corrente.

Nos termos do paragrafo unico do citado art. 1.º, são equiparados aos cidadãos que tem a maioridade legal todos os que, independentemente da idade, sejam emancipados, ou sejam diplomados em qualquer curso superior.

Outrosim, se torna publico que, dentro do mesmo prazo, estão pntes, todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na referida secretaria os cadernos do recenseamento, organizados conforme a lei anterior, dos quais constam os nomes dos cidadãos eliminados e os de novo inscritos, em virtude da revisáo, isto a fim de que os interessados possam fazer as reclamações convenientes a bem dos seus direitos, as quais a Commissão resolverá segundo a Lei n.º 11.º de Coimbra, 19 de Março de 1918.

O presidente, Dr. Euzébio Tamagnini.

Modelo do atestado

F... (regedor, ou presidente da junta, da freguesia de ...) atesto que F... (idade, estado, profissão e morada), filho de F... e de B..., reside ha mais de 6 meses nesta freguesia.

Data e assinatura.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Editos de 30 dias

(2.ª publicação) Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, cotrem editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicam o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o co-herdeiro José do Val Leirão, solteiro, de maior idade; 1.º cabo enfermeiro da Companhia de Saúde; expedicionario, e assim, ausente em parte incerta de França, para todos os termos até final do inventario de menores e que se procede por obito de seu pai Joãoquim do Val Leirão, casado que foi com a cabeça de casal Maria Rosa Banaca, do lugar e freguesia da Ribeira de Frades.

Coimbra, 4 de Março de 1918. O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende

JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA

PARTEIRA PELA Universidade de Coimbra. Diagnósticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.